

---

# **CEI - Coeficientes de Exportação e Importação**

**Análise Anual 2009  
e 4º trimestre de 2009**

**DEREX - Departamento de Relações  
Internacionais e Comércio Exterior**

**Roberto Giannetti da Fonseca**  
Diretor Titular

**Análise Econômica do Comércio Exterior**  
Março de 2010



**FIESP**

---

Calcular **trimestralmente** e ao **término de cada ano** os Coeficientes de Exportação e Importação (CEI) da indústria brasileira, afim de detectar seus fenômenos econômicos relacionados à inserção internacional, como:

- ✓ Substituição de importações
- ✓ Substituição da produção doméstica por importações
- ✓ Índícios de desindustrialização
- ✓ Internacionalização da indústria
- ✓ Domesticação dos setores

# O Conceito dos Coeficientes



$$\text{Coeficiente de Exportação} = \frac{\text{Exportações}}{\text{Produção}}$$

**Conceito:** mede a participação das exportações na *receita total* do setor

**Exemplo:** Se um setor exporta 30% de sua produção em um ano, seu coeficiente de exportação será de 30%. Se no ano seguinte seu coeficiente subir para 35%, isto representa alta de 5,0 pp (pontos percentuais)

$$\text{Coeficiente de Importação} = \frac{\text{Importações}}{\text{Produção} - \text{Exportações} + \text{Importações}}$$

**Conceito:** mede a participação das importações no *consumo aparente* do setor

**Exemplo:** Se 30% do consumo de um determinado setor em um ano for atendido por importados, o seu coeficiente de importação será 30%. Se no ano seguinte este coeficiente cair para 25%, isto representa queda de 5,0 pp (pontos percentuais)

# Setores Analisados



Os coeficientes foram calculados para a indústria geral, e para outras 26 subdivisões da indústria de transformação, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0) elaborada pelo IBGE, ao nível de 2 dígitos<sup>2</sup>, conforme listadas abaixo:

1. Indústrias Extrativas	14. Borracha e plástico
2. Alimentos	15. Bebidas
3. Máquinas e equipamentos	16. Material eletrônico e de comunicação
4. Metalurgia básica	17. Farmacêuticos
5. Veículos e autopeças	18. Edição, impressão e reprodução de gravações
6. Coque, petróleo e álcool	19. Produtos têxteis
7. Químicos (exceto perfumaria e farmacêuticos)	20. Equip. médico-hospitalar, ópticos e outros
8. Aeronaves, ferrovias e embarcações	21. Perfumaria, produtos de limpeza e higiene
9. Produtos de metal	21. Móveis
10. Celulose e papel	23. Produtos de madeira
11. Couro e calçados	24. Máqs para escritório e equip. de informática
12. Produtos de minerais não-metálicos	25. Confecção de vestuário e acessórios
13. Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26. Diversos

Representam: **99,8% Prod. Industrial**

**86,8% Exportações**

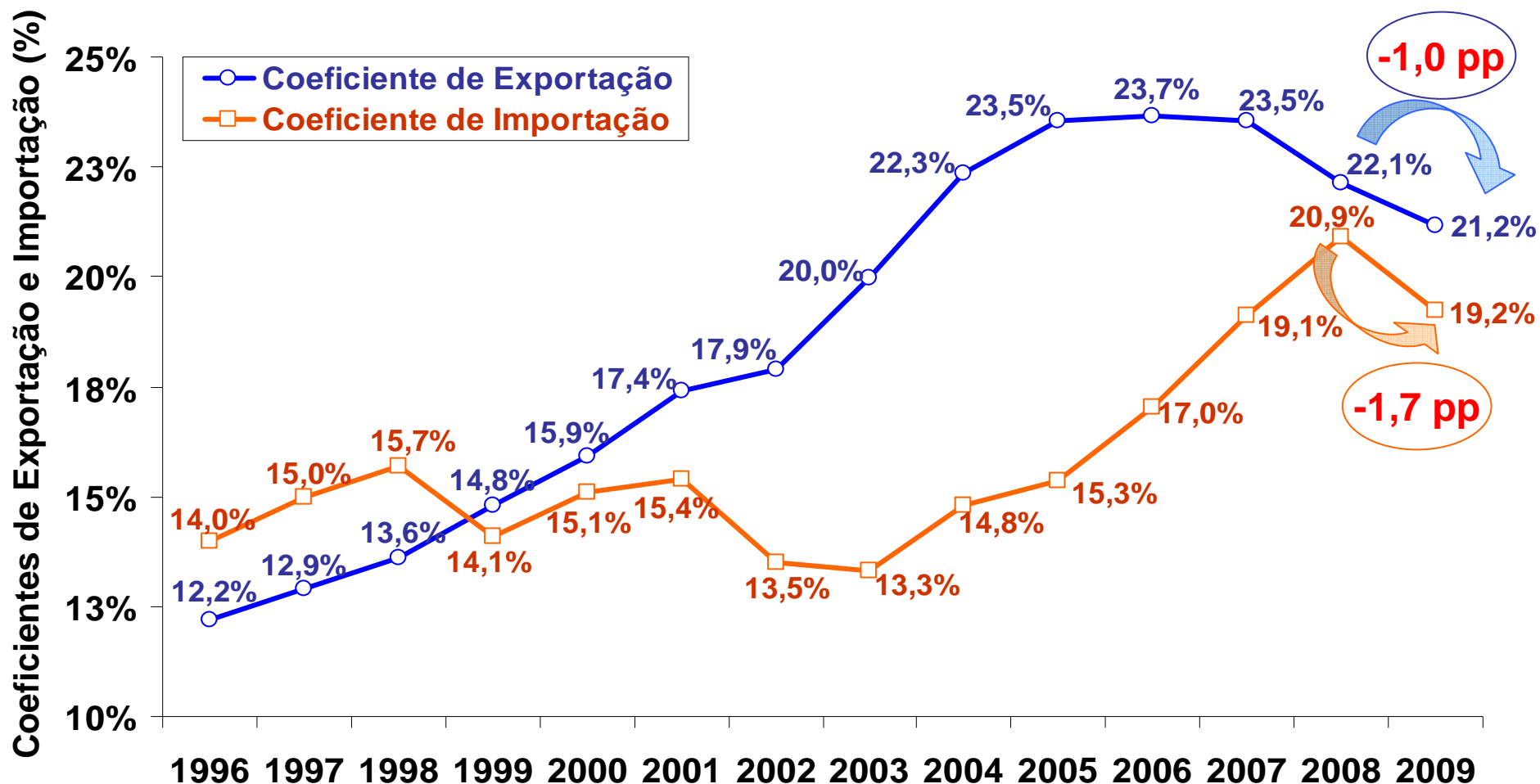
**97,6% Importações**

<sup>2</sup>Os setores de alimentos, bebidas, farmacêuticos e perfumaria fazem parte do nível três dígitos da CNAE 1.0. Entretanto, para uma melhor subdivisão e análise dos coeficientes, decidiu-se por separar estas categorias como setores independentes

**Entre 2008 e 2009, os Coeficientes de Exportação caíram menos do que os Coeficientes de Importação. No entanto:**

- **O resultado do CE foi sustentado pelos setores intensivos em recursos naturais, como as indústrias extrativas e de celulose e papel;**
- **E os setores de maior valor agregado ou de maior intensidade tecnológica, como aeronaves, veículos e máquinas, vêm as exportações perderem importância em suas receitas.**

# CEI Indústria Geral

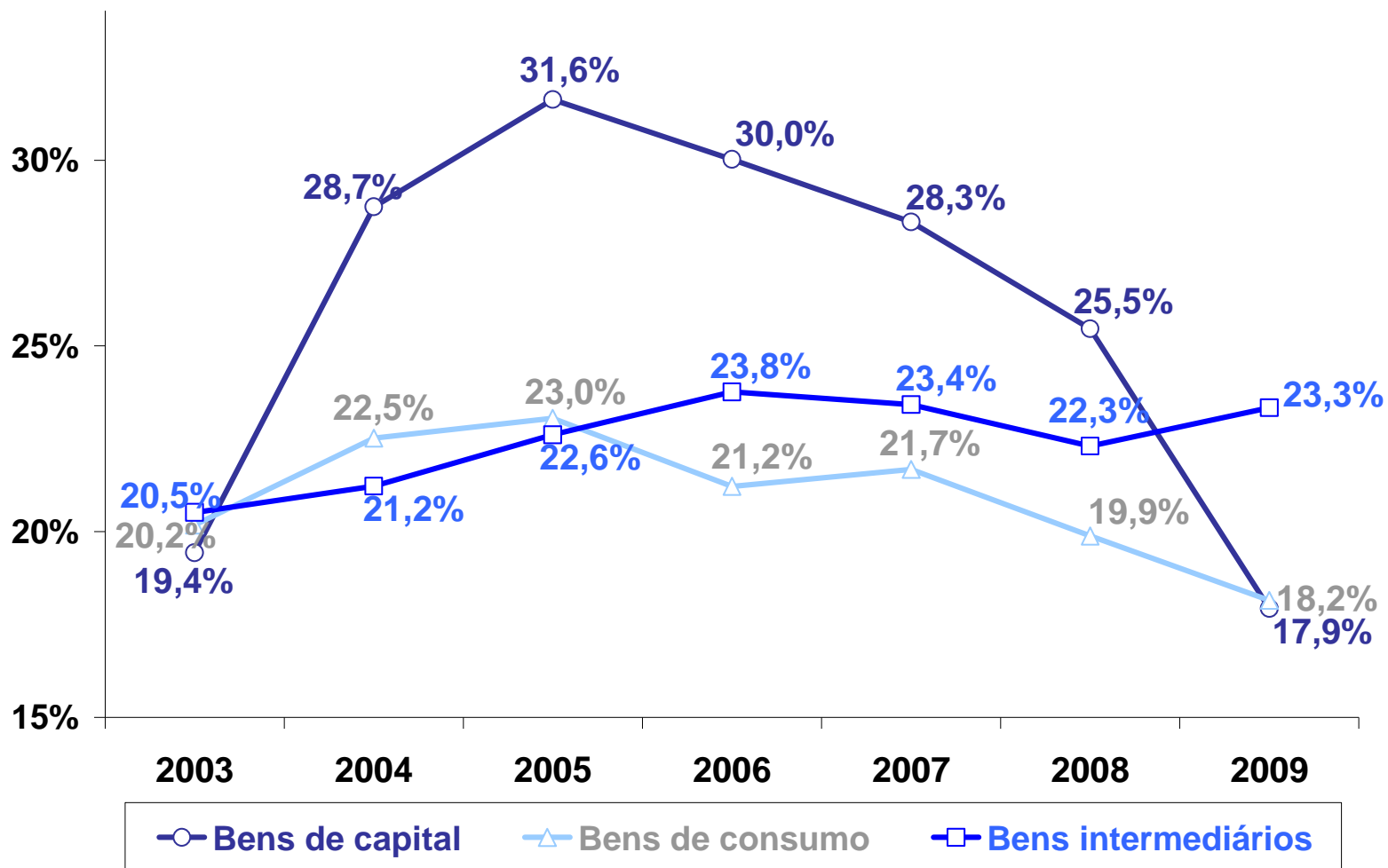


Puxado principalmente por setores como: indústrias extrativas (+5,6 pp), celulose e papel (+3,2 pp), metalurgia básica (+3,1 pp) e químicos (+1,5 pp), em 2009 o coeficiente de exportação (CE) da indústria geral caiu menos que o coeficiente de importação (CI).

# Coeficientes de Exportação por Categorias de Uso



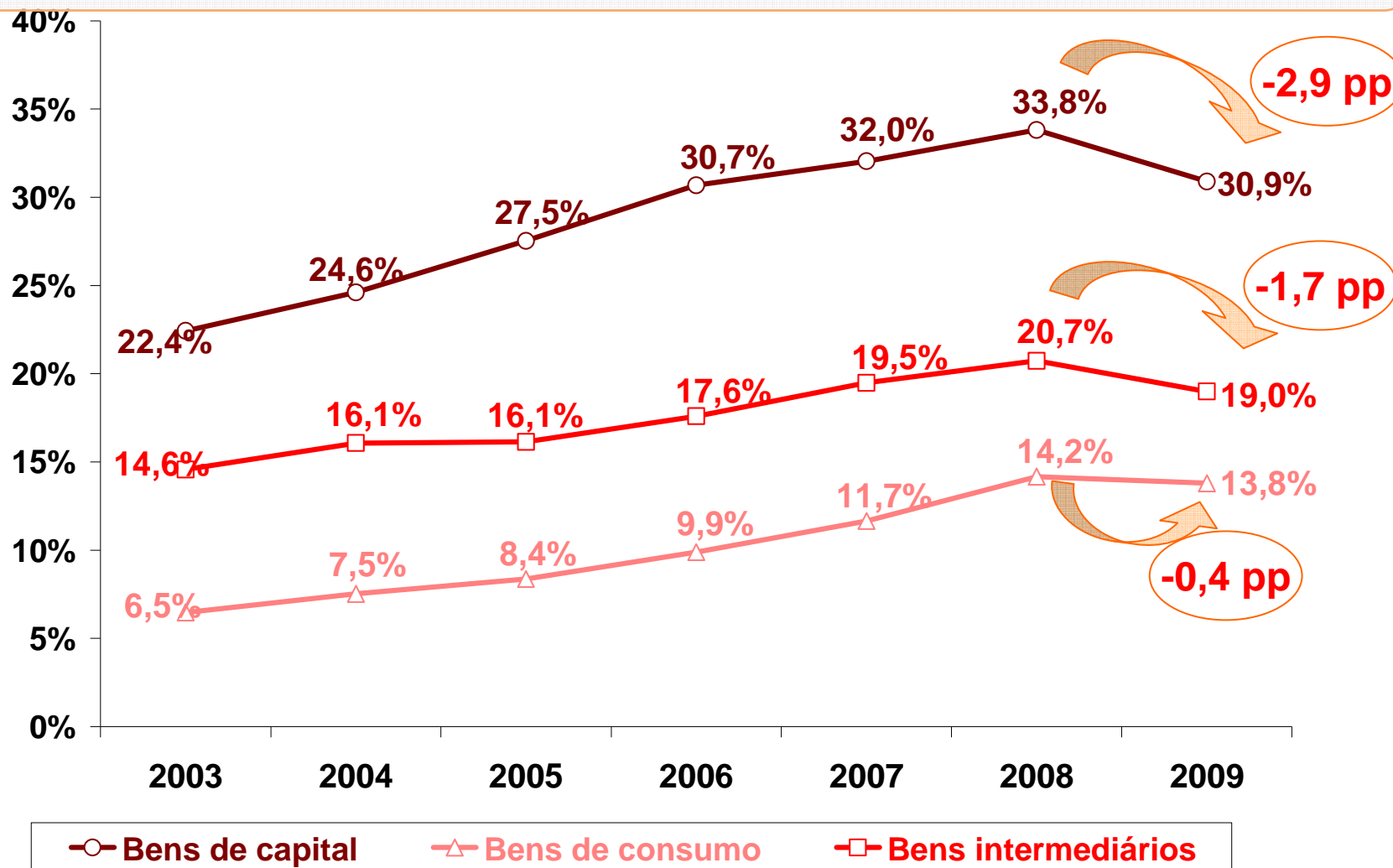
A brusca queda de **42%** das exportações de *bens de capital* foi a responsável pelo recuo em **7,6 pp** do seu coeficiente de exportação, e também um dos principais responsáveis pela queda do coeficiente da indústria geral.



# Coeficientes de Importação por Categorias de Uso



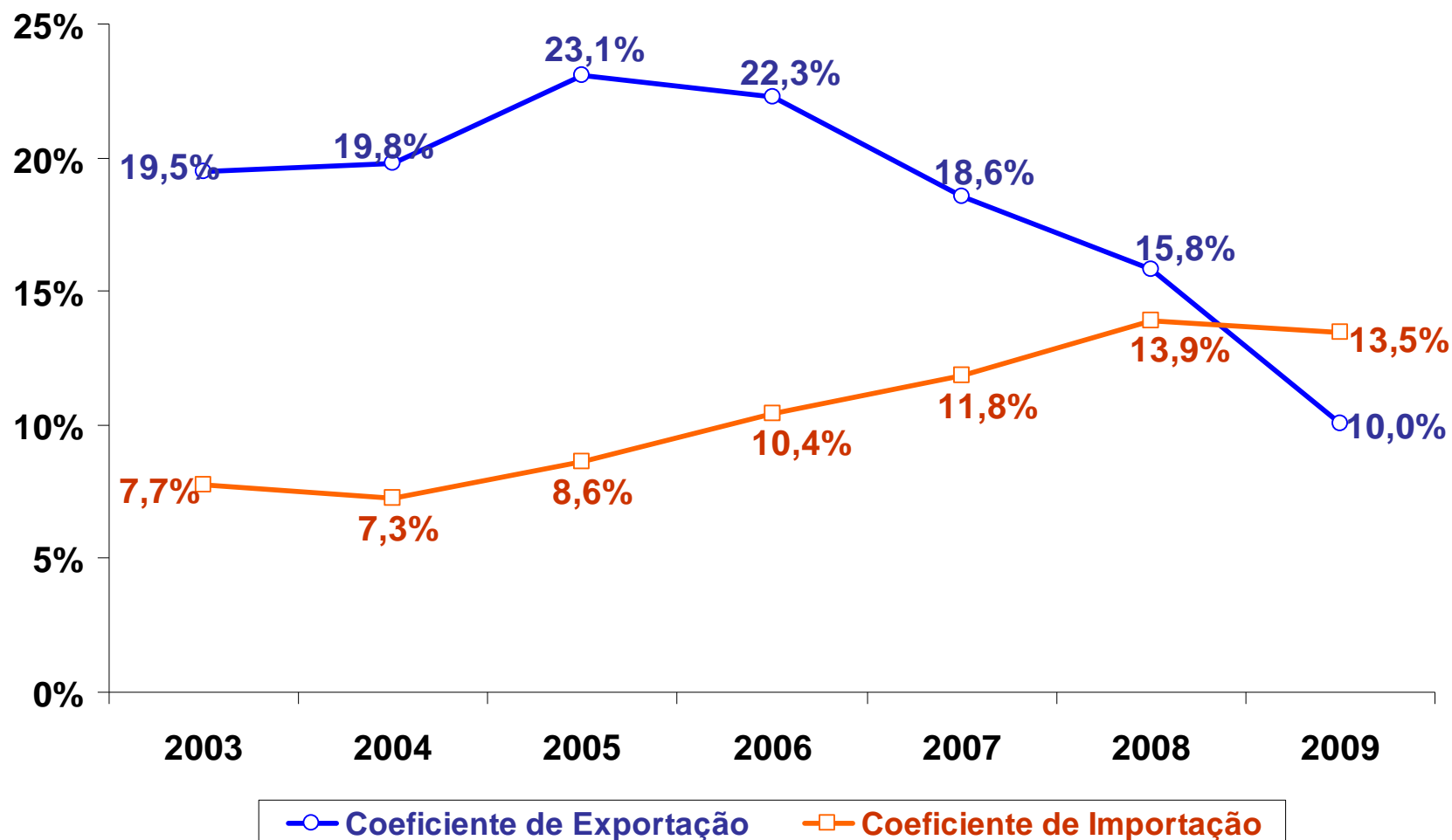
Sem nenhuma exceção, desde 2003 o coeficiente de importação cresce nas três categorias. O ano de 2009 rompe com esse ciclo de crescimento, com os **bens de capital** caindo mais acentuadamente, devido à queda do investimento interno.



## Veículos e Autopeças: o menor CE da série



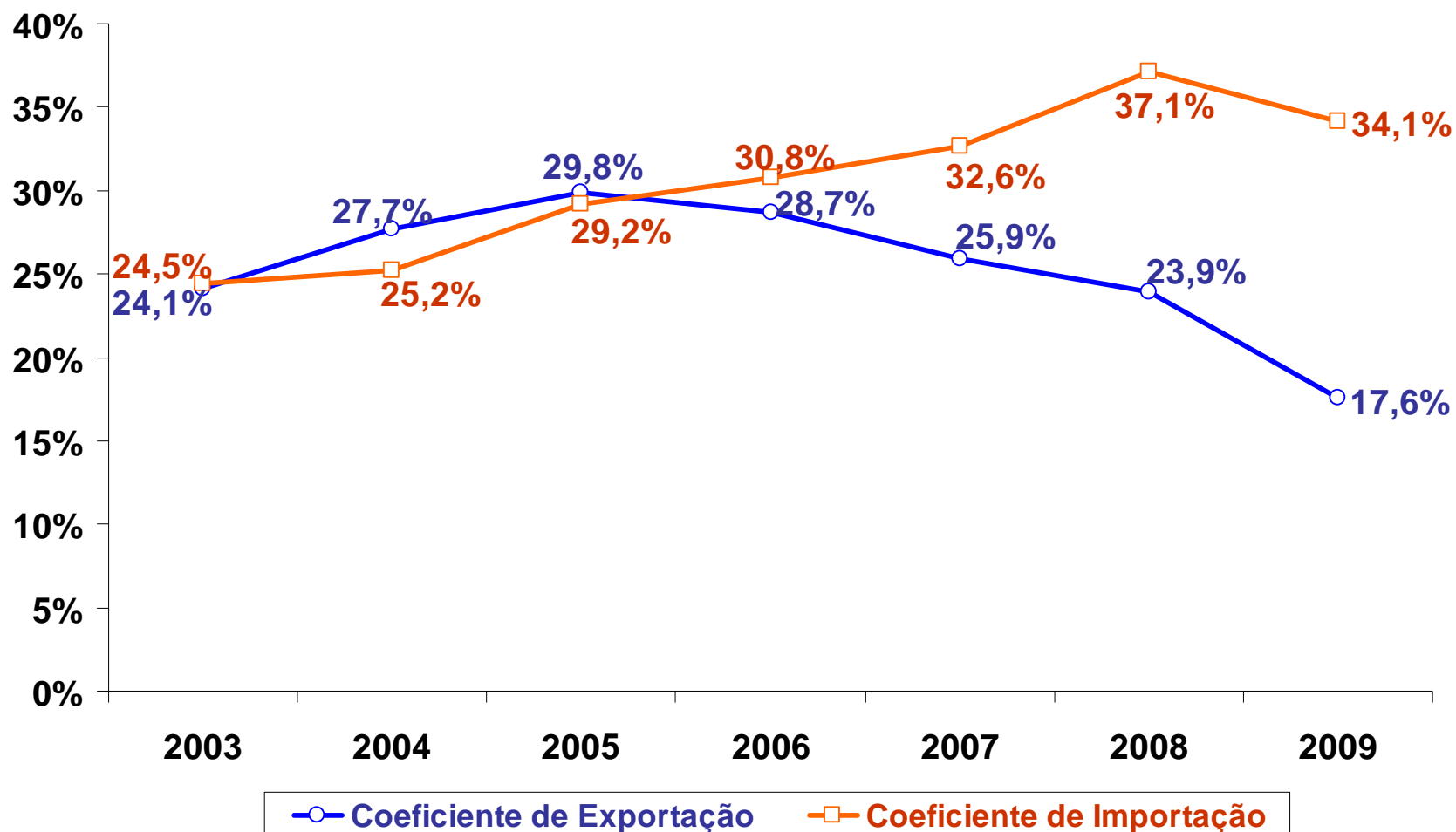
Em 2009 o coeficiente de exportação se tornou menor que o de importação. Além disso, o CE atingiu seu menor nível, com apenas 10%. Isto significa que **2009 foi o ano em que menos automóveis foram exportados** proporcionalmente.



## Máquinas e Equipamentos: puxando BK pra baixo



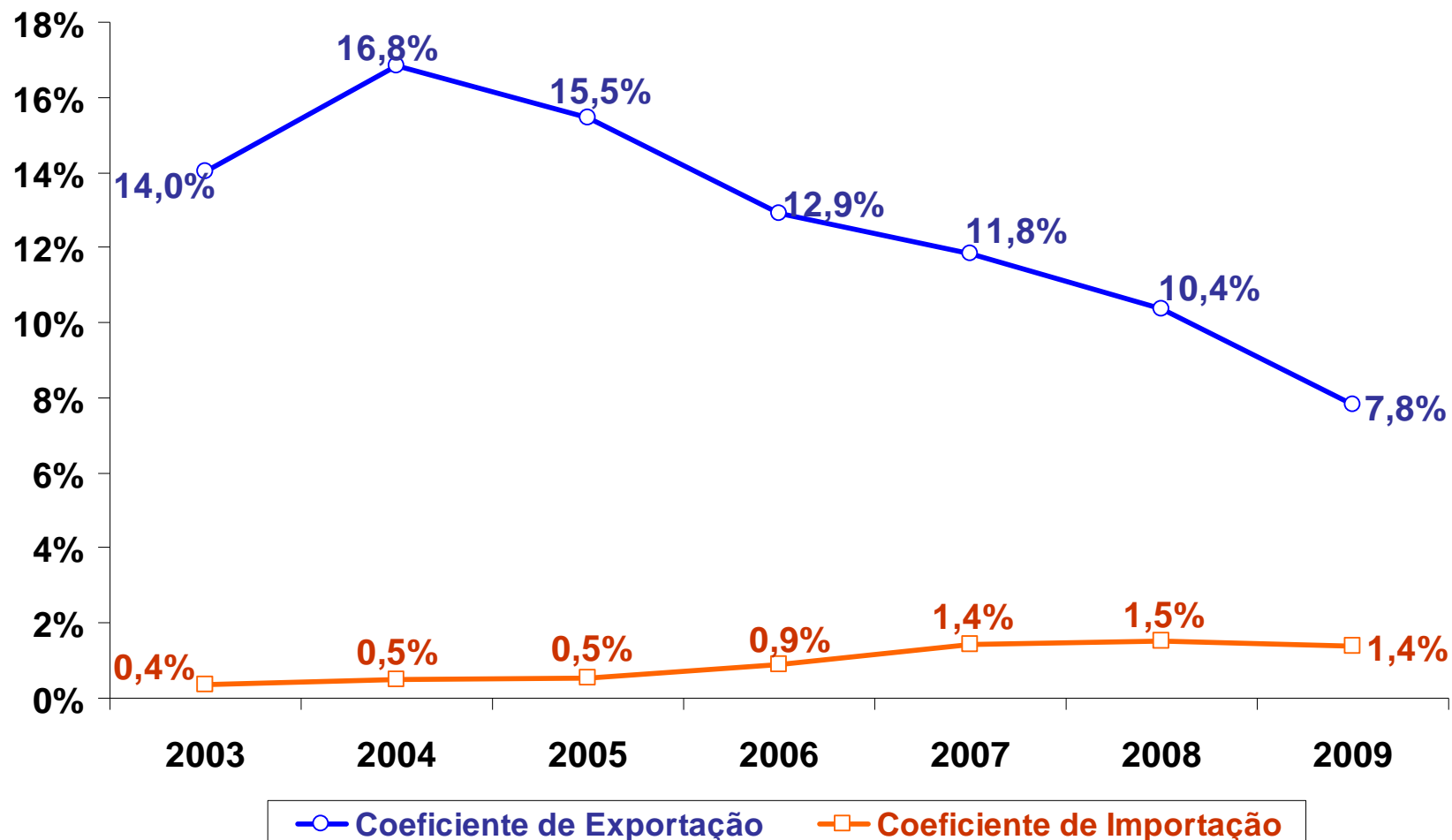
As curvas do CE e do CI se invertem em 2006. Taxas mais elevadas de crescimento interno e **desestímulo cambial e tributário para exportar**, mudaram estruturalmente a inserção internacional do setor.



## Móveis: domesticação da produção



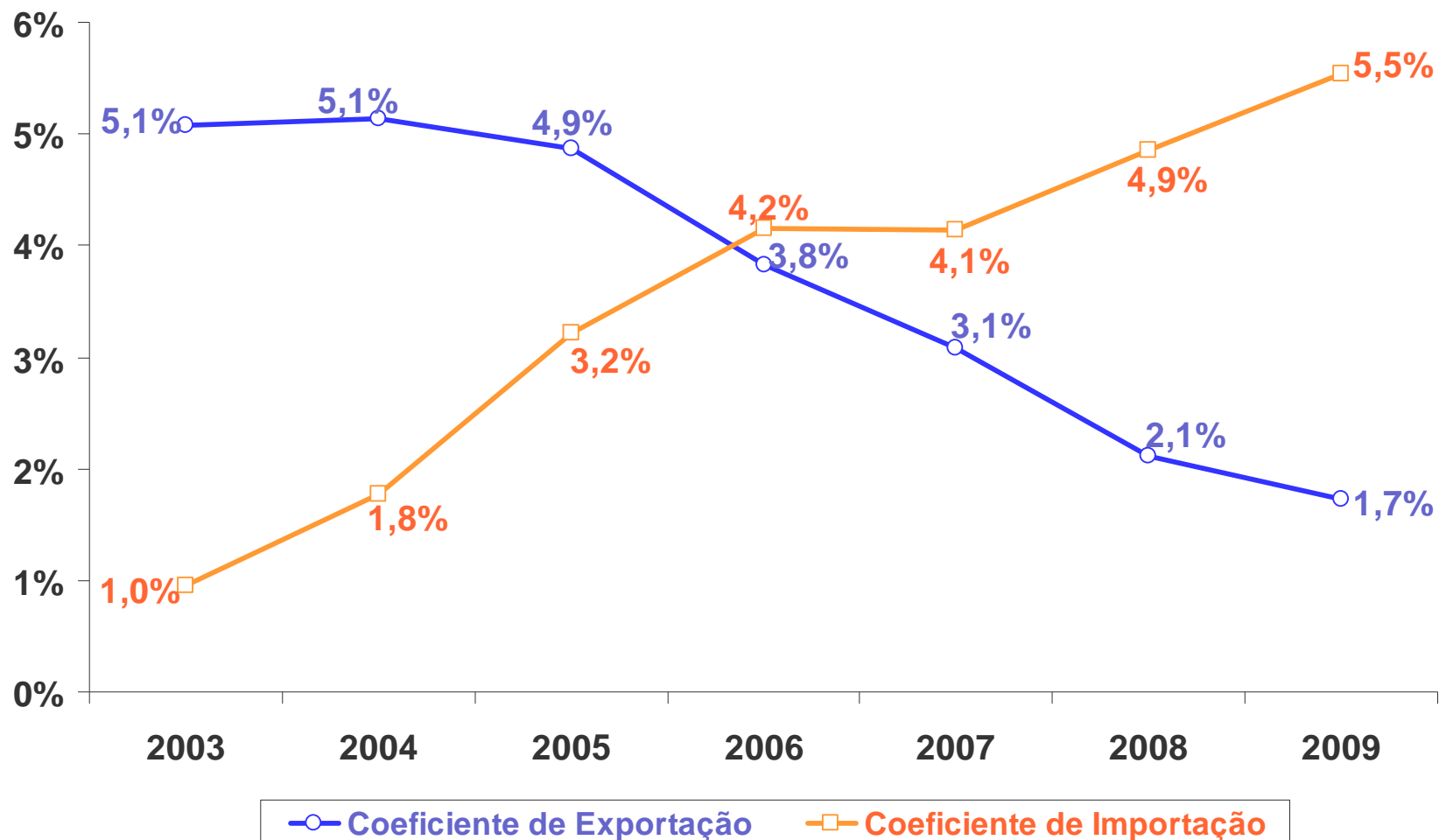
A queda de 2,6 pp de 2008 para 2009 no coeficiente de exportação da indústria moveleira é apenas mais uma das consecutivas quedas desde 2005. Este movimento aponta para uma domesticação inequívoca da produção.



## Artigos do Vestuário e Acessórios



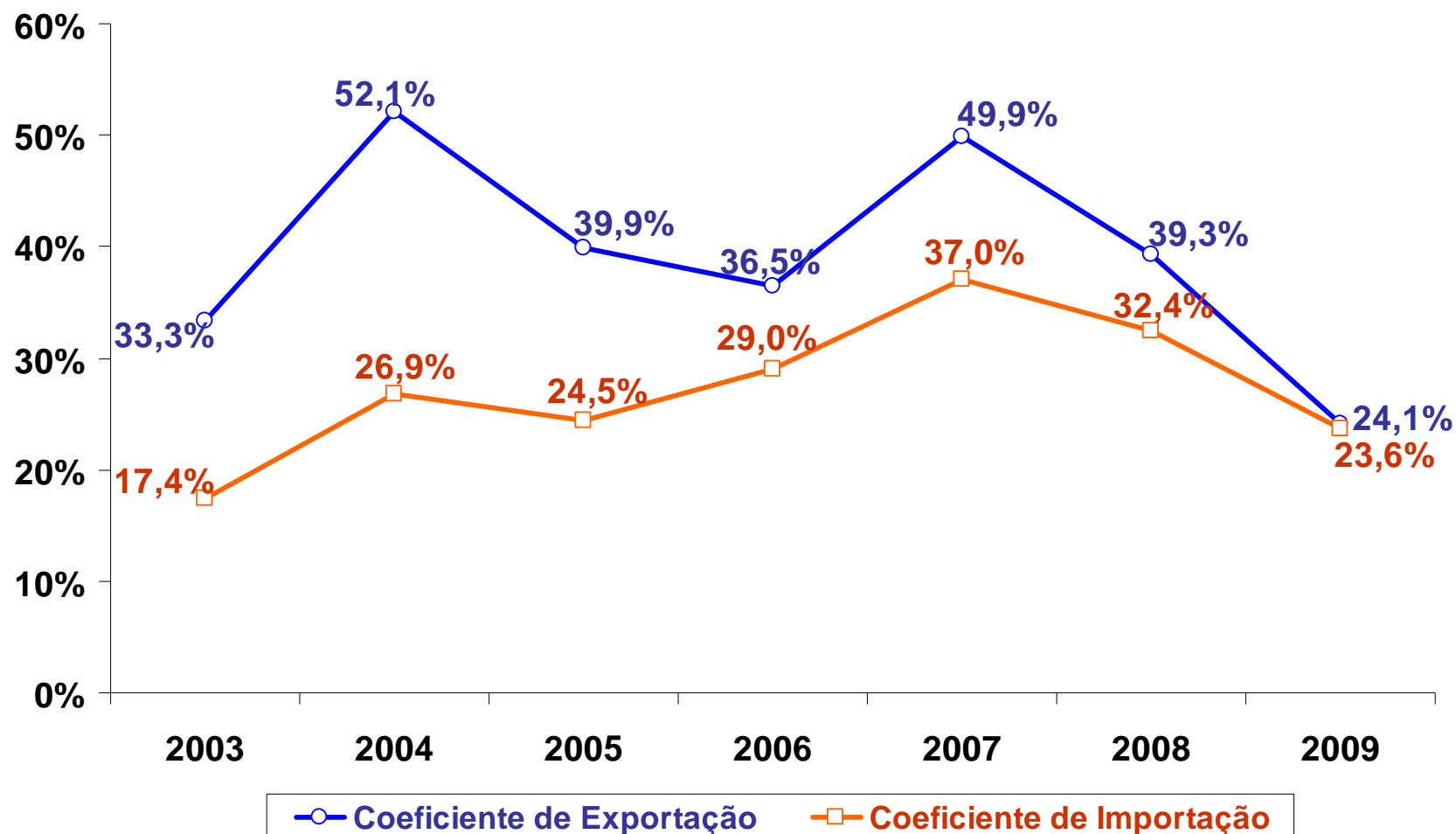
Embora os coeficientes do setor de vestuário não sejam tão elevados, a inversão das curvas aponta para a **dificuldade de exportação e acirramento da competição interna com os importados**, mesmo em ano de crise.



## Aeronaves, ferrovias e embarcações



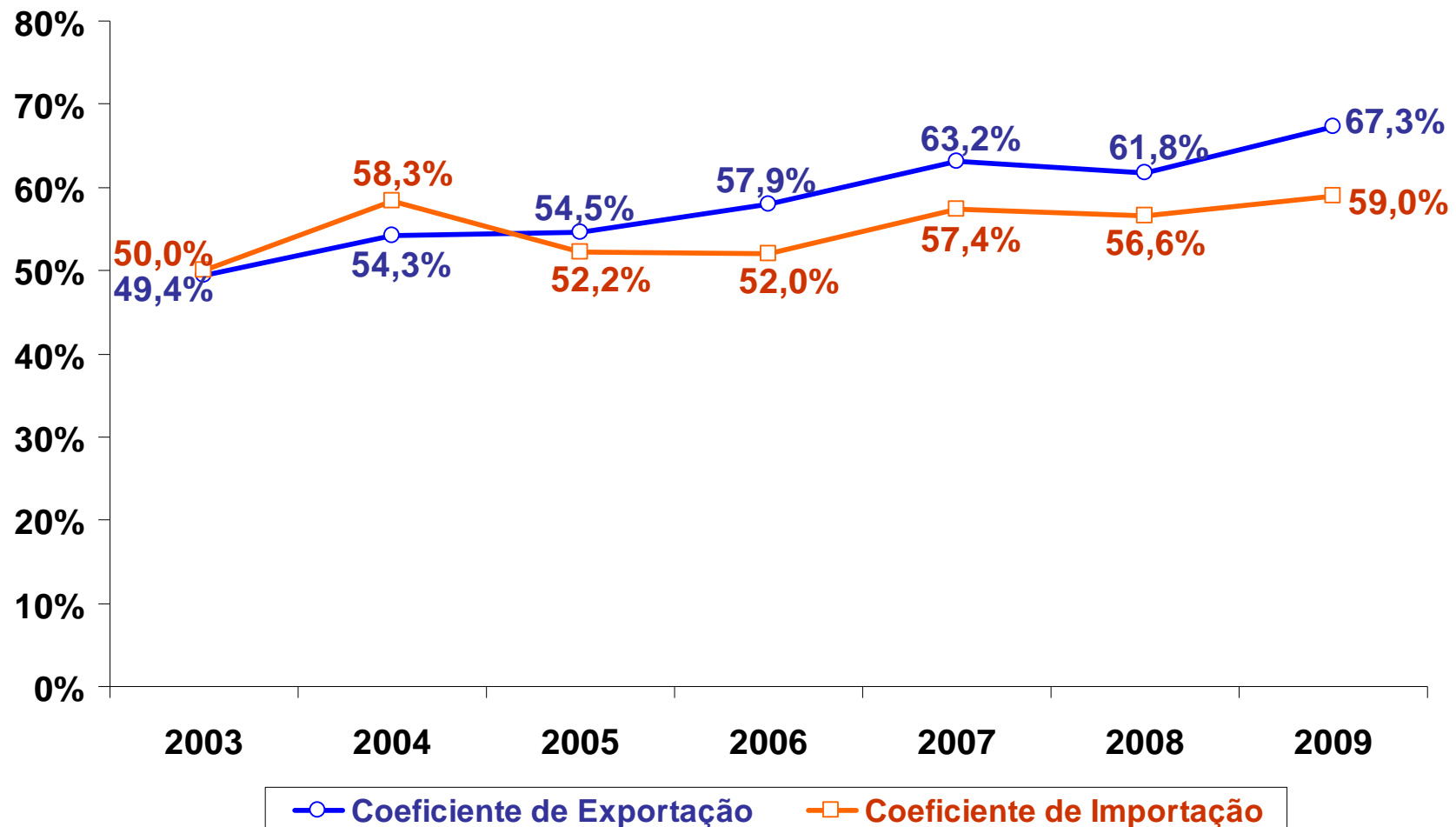
O setor que chegou a exportar mais da metade de sua produção (52,1% em 2004), **vendeu para o exterior apenas 1/4 de sua produção em 2009**. Pela intensidade tecnológica deste setor preocupa a queda de importância das exportações desde 2007.



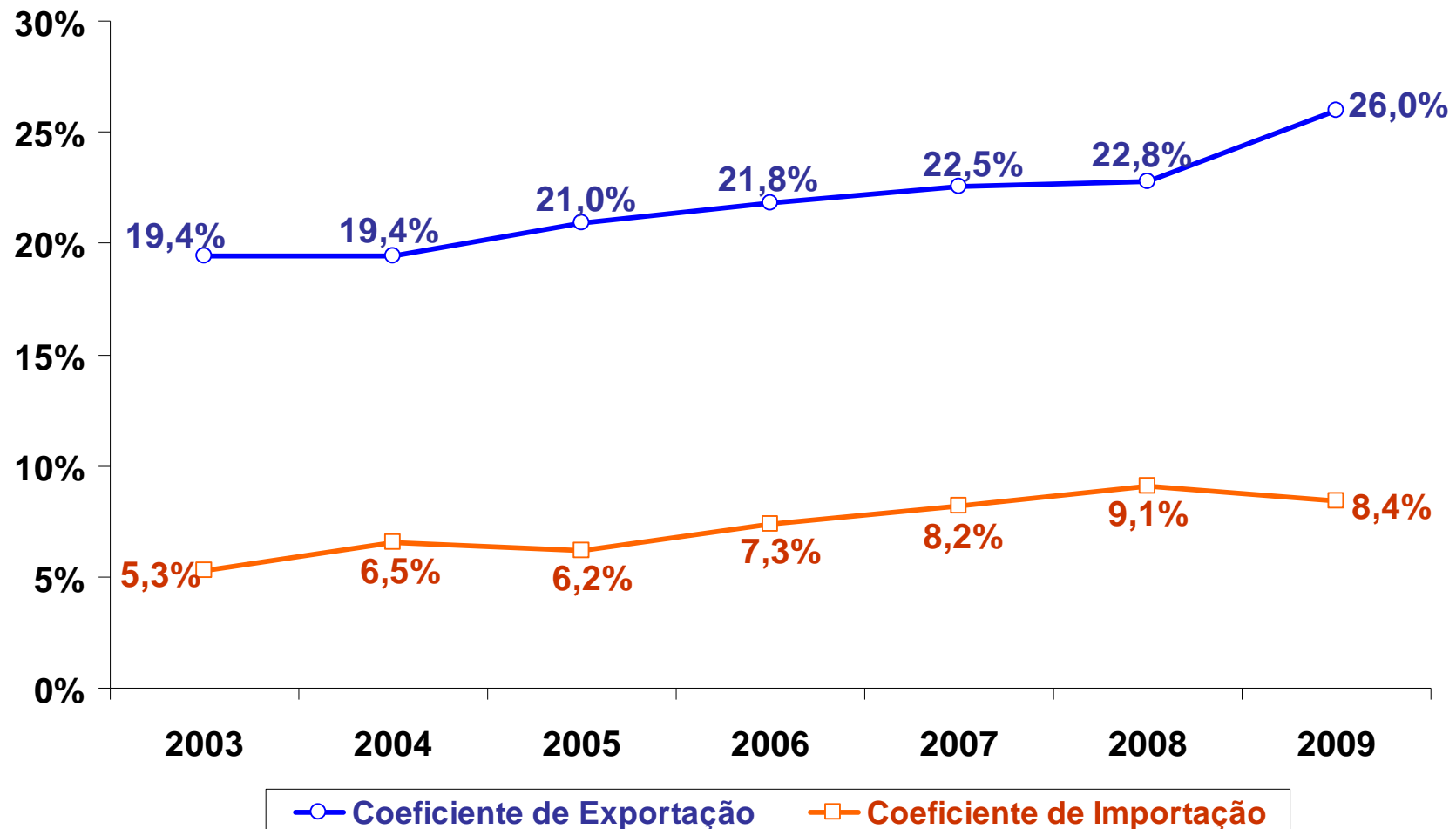
## Indústrias Extrativas



Em 2009, o setor de indústrias extrativas foi um dos principais responsáveis por segurar a queda do coeficiente de exportação da indústria geral.



Juntamente com indústrias extrativas, a alta de 3,2 pp no coeficiente de exportação de celulose e papel foi uma das grandes responsáveis pela queda menos acentuada do CE da indústria geral em 2009.



# Coeficientes de Exportação – Anual



Descrição do Setor	Part.*	Coeficientes de Exportação (%)						Diferença 2008-2009 em p.p.
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	
<b>Indústria geral</b>	<b>100%</b>	<b>22,3</b>	<b>23,5</b>	<b>23,7</b>	<b>23,5</b>	<b>22,1</b>	<b>21,2</b>	<b>-1,0</b>
Indústrias extrativas	5,1%	54,3	54,5	57,9	63,2	61,8	67,3	5,6
<b>Calçados e couro</b>	<b>1,4%</b>	<b>37,1</b>	<b>36,9</b>	<b>39,5</b>	<b>38,0</b>	<b>33,1</b>	<b>30,2</b>	<b>-3,0</b>
Metalurgia básica	7,4%	30,1	32,2	33,0	29,3	26,4	29,5	3,1
<b>Produtos de madeira</b>	<b>0,8%</b>	<b>46,2</b>	<b>46,0</b>	<b>45,9</b>	<b>46,5</b>	<b>33,8</b>	<b>26,6</b>	<b>-7,2</b>
Celulose e papel	3,2%	19,4	21,0	21,8	22,5	22,8	26,0	3,2
<b>Alimentos</b>	<b>15,8%</b>	<b>23,6</b>	<b>25,8</b>	<b>24,5</b>	<b>25,7</b>	<b>25,0</b>	<b>25,8</b>	<b>0,7</b>
Aeronaves, ferrovias e embarcações(1)	3,3%	52,1	39,9	36,5	49,9	39,3	24,1	-15,2
<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>5,6%</b>	<b>27,7</b>	<b>29,8</b>	<b>28,7</b>	<b>25,9</b>	<b>23,9</b>	<b>17,6</b>	<b>-6,3</b>
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,4%	15,5	17,2	18,5	17,1	16,5	15,8	-0,7
<b>Material eletrônico e de comunicação</b>	<b>2,0%</b>	<b>11,2</b>	<b>20,1</b>	<b>21,4</b>	<b>16,9</b>	<b>16,4</b>	<b>15,5</b>	<b>-0,9</b>
Equips. médico-hospitalares e ópticos	0,6%	14,6	15,4	17,1	17,7	15,4	14,4	-0,9
<b>Diversos</b>	<b>0,4%</b>	<b>17,1</b>	<b>18,5</b>	<b>17,8</b>	<b>20,6</b>	<b>16,2</b>	<b>14,3</b>	<b>-1,9</b>
Químicos(2)	8,5%	11,2	12,3	13,0	13,3	12,0	13,5	1,5
<b>Produtos têxteis</b>	<b>2,0%</b>	<b>13,3</b>	<b>14,7</b>	<b>13,3</b>	<b>14,0</b>	<b>13,5</b>	<b>11,6</b>	<b>-1,9</b>
Veículos e autopeças	11,1%	19,8	23,1	22,3	18,6	15,8	10,0	-5,8
<b>Coque, petróleo e álcool</b>	<b>8,4%</b>	<b>9,3</b>	<b>9,7</b>	<b>11,0</b>	<b>11,2</b>	<b>10,8</b>	<b>9,3</b>	<b>-1,6</b>
Máqs para escritório e de informática	0,7%	14,0	18,3	11,8	8,9	8,3	9,1	0,8
<b>Borracha e plástico</b>	<b>3,6%</b>	<b>7,6</b>	<b>8,4</b>	<b>8,9</b>	<b>9,2</b>	<b>9,3</b>	<b>8,5</b>	<b>-0,8</b>
Móveis	1,2%	16,8	15,5	12,9	11,8	10,4	7,8	-2,5
<b>Produtos de minerais não-metálicos</b>	<b>3,0%</b>	<b>12,4</b>	<b>12,3</b>	<b>12,9</b>	<b>12,2</b>	<b>9,1</b>	<b>7,2</b>	<b>-1,9</b>
Produtos de metal	3,1%	6,3	6,8	6,6	6,9	7,3	6,7	-0,6
<b>Farmacêuticos</b>	<b>2,3%</b>	<b>6,8</b>	<b>7,0</b>	<b>7,6</b>	<b>8,1</b>	<b>6,9</b>	<b>6,4</b>	<b>-0,5</b>
Perfumaria, produtos de limpeza e higiene	1,3%	5,8	6,1	6,5	6,3	6,4	5,9	-0,5
<b>Artigos do vestuário e acessórios</b>	<b>1,4%</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,1</b>	<b>2,1</b>	<b>1,7</b>	<b>-0,4</b>
Bebidas	2,6%	1,3	1,5	1,5	1,5	1,5	1,2	-0,3
<b>Edição, impressão e reprodução de gravações</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,3</b>

\*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

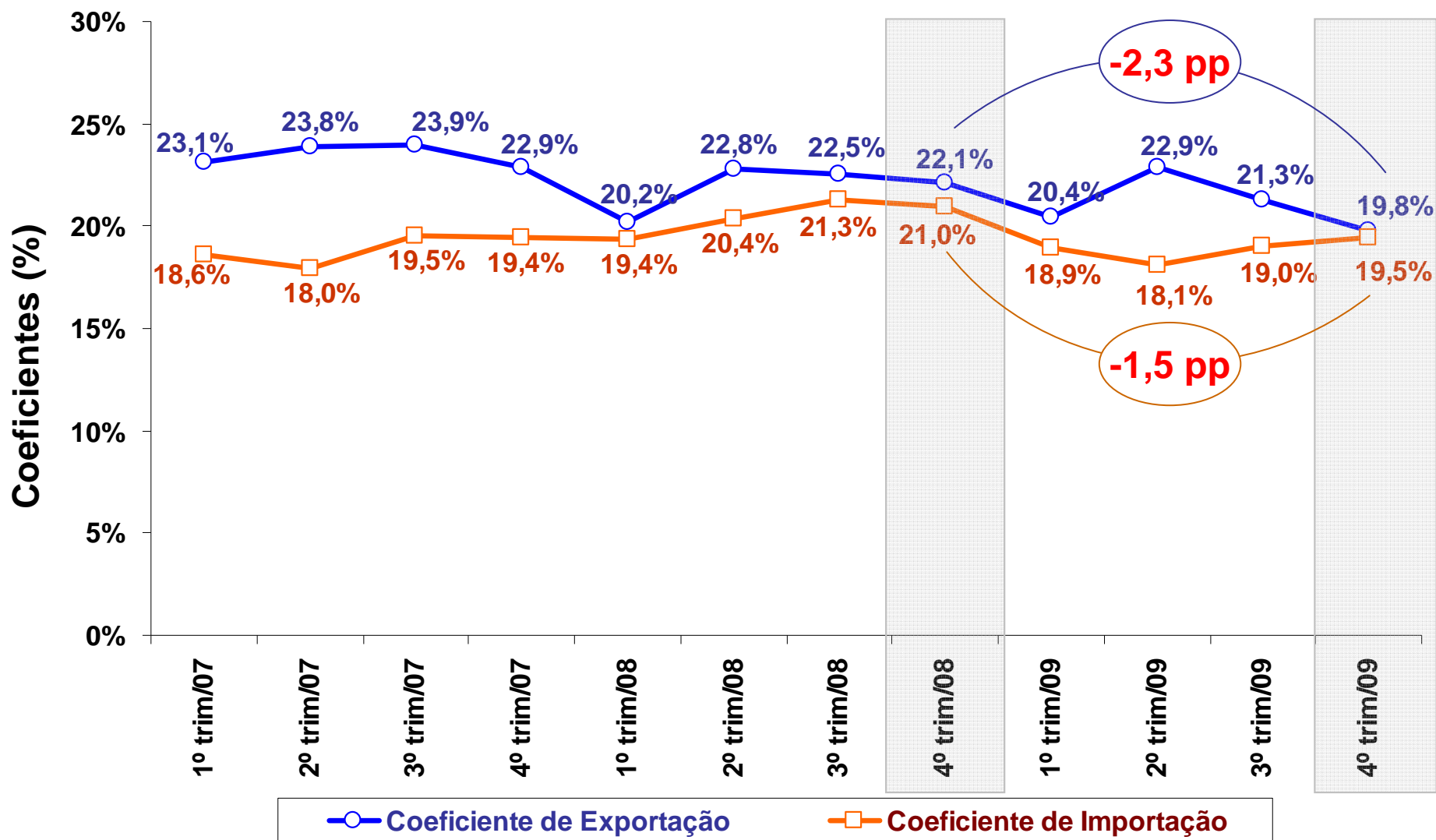
# Coeficientes de Importação – Anual



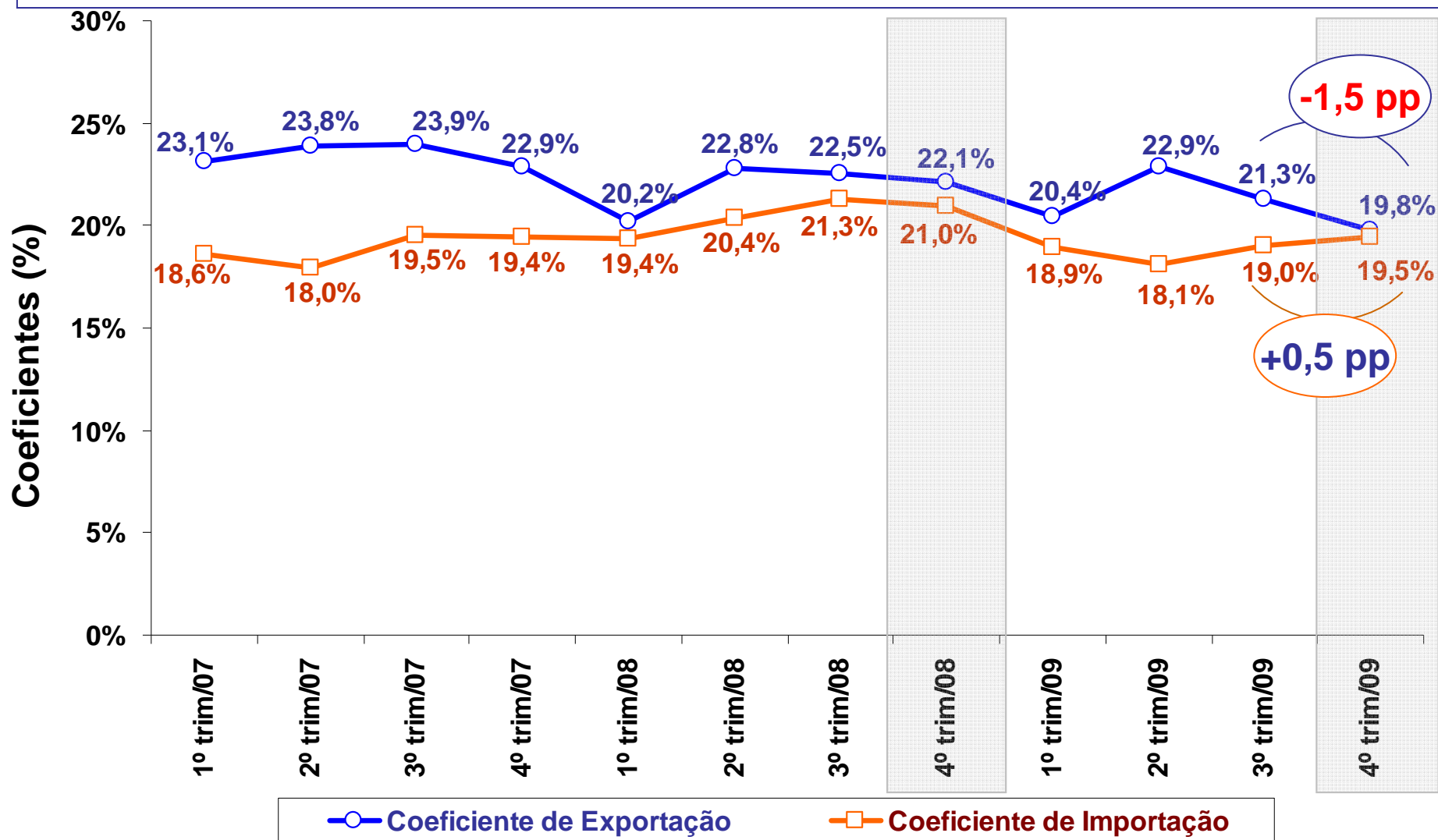
Descrição do Setor	Part.	Coeficientes de Importação (%)						Diferença 2008-2009 em p.p.
		2004	2005	2006	2007	2008	2009	
<b>Indústria geral</b>	<b>100%</b>	<b>14,8</b>	<b>15,3</b>	<b>17,0</b>	<b>19,1</b>	<b>20,9</b>	<b>19,2</b>	<b>-1,7</b>
Indústrias extrativas	5,1%	58,3	52,2	52,0	57,4	56,6	59,0	2,4
<b>Equips. médico-hospitalares e ópticos</b>	<b>0,6%</b>	<b>40,5</b>	<b>46,1</b>	<b>53,9</b>	<b>63,5</b>	<b>64,6</b>	<b>58,7</b>	<b>-5,9</b>
Máqs para escritório e de informática	0,7%	42,1	45,2	40,3	42,6	50,4	50,5	0,1
<b>Material eletrônico e de comunicação</b>	<b>2,0%</b>	<b>30,1</b>	<b>34,2</b>	<b>41,0</b>	<b>42,4</b>	<b>45,0</b>	<b>44,6</b>	<b>-0,3</b>
Máquinas e equipamentos	5,6%	25,2	29,2	30,8	32,6	37,1	34,1	-3,0
<b>Máqs, aparelhos e materiais elétricos</b>	<b>2,4%</b>	<b>19,4</b>	<b>21,1</b>	<b>23,0</b>	<b>23,1</b>	<b>24,8</b>	<b>27,1</b>	<b>2,3</b>
Farmacêuticos	2,3%	27,0	24,8	25,9	28,4	26,5	27,1	0,6
<b>Químicos (2)</b>	<b>8,5%</b>	<b>23,2</b>	<b>22,0</b>	<b>23,6</b>	<b>26,8</b>	<b>28,8</b>	<b>26,3</b>	<b>-2,5</b>
Aeronaves, ferrovias e embarcações (1)	3,3%	26,9	24,5	29,0	37,0	32,4	23,6	-8,8
<b>Diversos</b>	<b>0,4%</b>	<b>13,5</b>	<b>14,0</b>	<b>16,8</b>	<b>21,6</b>	<b>24,1</b>	<b>22,7</b>	<b>-1,4</b>
Metalurgia básica	7,4%	9,5	11,4	13,1	13,6	15,3	15,5	0,2
<b>Produtos têxteis</b>	<b>2,0%</b>	<b>6,7</b>	<b>8,3</b>	<b>10,6</b>	<b>13,5</b>	<b>16,0</b>	<b>15,2</b>	<b>-0,8</b>
Veículos e autopeças	11,1%	7,3	8,6	10,4	11,8	13,9	13,5	-0,4
<b>Borracha e plástico</b>	<b>3,6%</b>	<b>7,3</b>	<b>8,5</b>	<b>9,1</b>	<b>10,0</b>	<b>13,4</b>	<b>12,4</b>	<b>-1,0</b>
Coque, petróleo e álcool	8,4%	9,8	9,1	11,0	12,5	13,9	11,3	-2,6
<b>Produtos de metal</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,9</b>	<b>6,0</b>	<b>7,3</b>	<b>9,1</b>	<b>10,3</b>	<b>10,4</b>	<b>0,1</b>
Calçados e couro	1,4%	4,6	5,4	6,4	8,1	10,1	8,7	-1,4
<b>Celulose e papel</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>7,3</b>	<b>8,2</b>	<b>9,1</b>	<b>8,4</b>	<b>-0,7</b>
Perfumaria, produtos de limpeza e higiene	1,3%	4,2	4,2	4,6	5,5	6,8	6,6	-0,2
<b>Artigos do vestuário e acessórios</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,8</b>	<b>3,2</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,5</b>	<b>0,7</b>
Produtos de minerais não-metálicos	3,0%	3,5	3,8	4,3	5,1	5,6	4,7	-0,9
<b>Bebidas</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>	<b>-0,2</b>
Alimentos	15,8%	2,5	2,6	2,8	3,1	3,3	3,7	0,4
<b>Produtos de madeira</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>	<b>-0,4</b>
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,9%	1,2	1,5	1,6	1,9	2,0	1,8	-0,2
<b>Móveis</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,1</b>

\*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

No último trimestre de 2009 os coeficientes praticamente se igualaram, fortalecendo a tendência observada nos últimos anos, mas interrompida pelos efeitos da crise.



No último trimestre de 2009 os coeficientes praticamente se igualaram, fortalecendo a tendência observada nos últimos anos, mas interrompida pelos efeitos da crise.



## Coeficientes de Exportação

- Tem sido sustentado pelos setores intensivos em recursos naturais
- Setores intensivos em tecnologia voltam sua produção ao mercado doméstico (aeronaves, veículos, máquinas)
- Para os bens de consumo como têxteis, vestuário, móveis entre outros, o mercado doméstico é a única saída
- Menor exportação e maior concorrência: trimestralmente, o CE já está se igualando ao CI

## Coeficientes de Importação

- Com a crise, houve queda da participação dos importados no consumo interno
- Porém, setorialmente houve aumento em materiais elétricos, vestuário e farmacêuticos
- Trimestralmente, o CI têm crescido de forma ininterrupta
- 20 setores aumentaram a participação no consumo aparente no trimestre acirrando mais a competição no mercado interno

**Brasil ainda percebe a atividade exportadora como saída conjuntural.**

**O estímulo à atividade, seja via câmbio, tributos ou financiamentos, pode ampliar a possibilidade de crescimento do país e acelerar a criação de empregos de maior qualidade!**

**4º Trimestre de 2009**

# Coeficientes de Exportação



Boletim Trimestral - 4º Trimestre de 2009

Setores	Part.*	Coeficientes de Exportação (%)						Variação (p.p.)	
		3º T 08	4º T 08	1º T 09	2º T 09	3º T 09	4º T 09	4º T 09 x 4º T 08	4º T 09 x 3º T 09
<b>Indústria geral</b>	<b>100%</b>	<b>22,5</b>	<b>22,1</b>	<b>20,4</b>	<b>22,9</b>	<b>21,3</b>	<b>19,8</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,5</b>
Indústrias extrativas	5,1%	64,2	70,6	60,6	60,7	76,0	69,7	-0,9	-6,3
<b>Produtos de madeira</b>	<b>0,8%</b>	<b>29,5</b>	<b>31,6</b>	<b>30,0</b>	<b>30,4</b>	<b>26,9</b>	<b>28,2</b>	<b>-3,4</b>	<b>1,3</b>
Calçados e couro	1,4%	31,0	27,7	32,6	32,9	29,3	26,8	-0,9	-2,5
<b>Metalurgia básica</b>	<b>7,4%</b>	<b>26,3</b>	<b>25,3</b>	<b>32,4</b>	<b>29,7</b>	<b>29,4</b>	<b>26,5</b>	<b>1,2</b>	<b>-2,9</b>
Celulose e papel	3,2%	24,6	22,3	24,2	26,6	26,7	26,0	3,7	-0,8
<b>Alimentos</b>	<b>15,8%</b>	<b>25,4</b>	<b>24,2</b>	<b>25,3</b>	<b>27,4</b>	<b>25,2</b>	<b>25,1</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>
Aeronaves, ferrovias e embarcações (1)	3,3%	47,0	40,1	22,5	22,3	20,1	25,1	-15,0	5,0
<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>5,6%</b>	<b>23,7</b>	<b>23,6</b>	<b>19,2</b>	<b>18,3</b>	<b>16,0</b>	<b>16,6</b>	<b>-7,0</b>	<b>0,6</b>
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,4%	17,3	15,6	15,0	17,1	15,1	15,1	-0,4	0,1
<b>Diversos</b>	<b>0,4%</b>	<b>14,5</b>	<b>14,9</b>	<b>15,2</b>	<b>16,5</b>	<b>10,5</b>	<b>15,0</b>	<b>0,1</b>	<b>4,5</b>
Equip. médico-hospitalares e ópticos	0,6%	14,0	15,0	12,9	15,1	13,5	14,4	-0,6	0,9
<b>Produtos têxteis</b>	<b>2,0%</b>	<b>12,7</b>	<b>17,4</b>	<b>12,1</b>	<b>9,9</b>	<b>10,0</b>	<b>13,7</b>	<b>-3,7</b>	<b>3,7</b>
Material eletrônico e de comunicação	2,0%	16,3	17,1	18,8	16,0	14,0	13,5	-3,6	-0,5
<b>Químicos (2)</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,2</b>	<b>11,8</b>	<b>13,9</b>	<b>14,1</b>	<b>11,8</b>	<b>13,2</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>
Veículos e autopeças	11,1%	14,9	18,5	9,5	9,5	9,6	11,2	-7,3	1,6
<b>Coque, petróleo e álcool</b>	<b>8,4%</b>	<b>11,0</b>	<b>10,9</b>	<b>6,7</b>	<b>9,4</b>	<b>11,4</b>	<b>8,7</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,7</b>
Borracha e plástico	3,6%	8,9	9,4	8,4	8,4	8,3	8,4	-1,0	0,1
<b>Máqs para escritório e de informática</b>	<b>0,7%</b>	<b>8,3</b>	<b>7,8</b>	<b>8,8</b>	<b>9,6</b>	<b>7,7</b>	<b>7,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>
Móveis	1,2%	10,7	10,6	8,8	7,8	7,7	7,1	-3,5	-0,6
<b>Produtos de minerais não-metálicos</b>	<b>3,0%</b>	<b>9,0</b>	<b>7,9</b>	<b>6,2</b>	<b>7,0</b>	<b>6,8</b>	<b>6,9</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,1</b>
Produtos de metal	3,1%	7,1	7,4	6,9	7,5	6,0	5,8	-1,6	-0,2
<b>Perfumaria, produtos de limpeza e higiene</b>	<b>1,3%</b>	<b>6,8</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,6</b>
Farmacêuticos	2,3%	5,9	6,1	8,2	6,3	5,7	5,6	-0,5	-0,1
<b>Artigos do vestuário e acessórios</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,2</b>
Bebidas	2,6%	1,8	1,2	1,3	1,4	1,2	1,0	-0,2	-0,3
<b>Edição, impressão e reprodução de gravações</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>

\*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

# Coeficientes de Importação

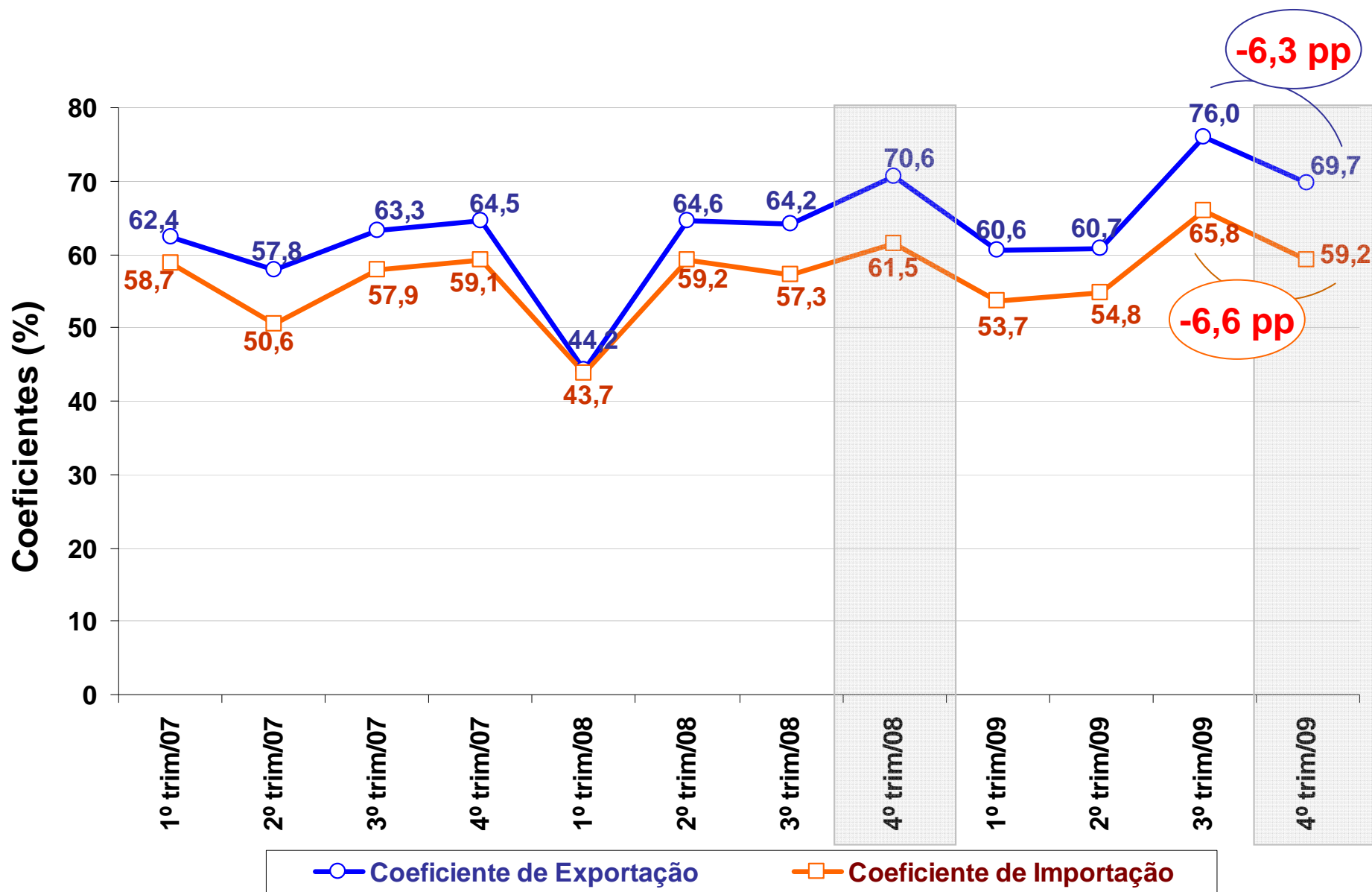


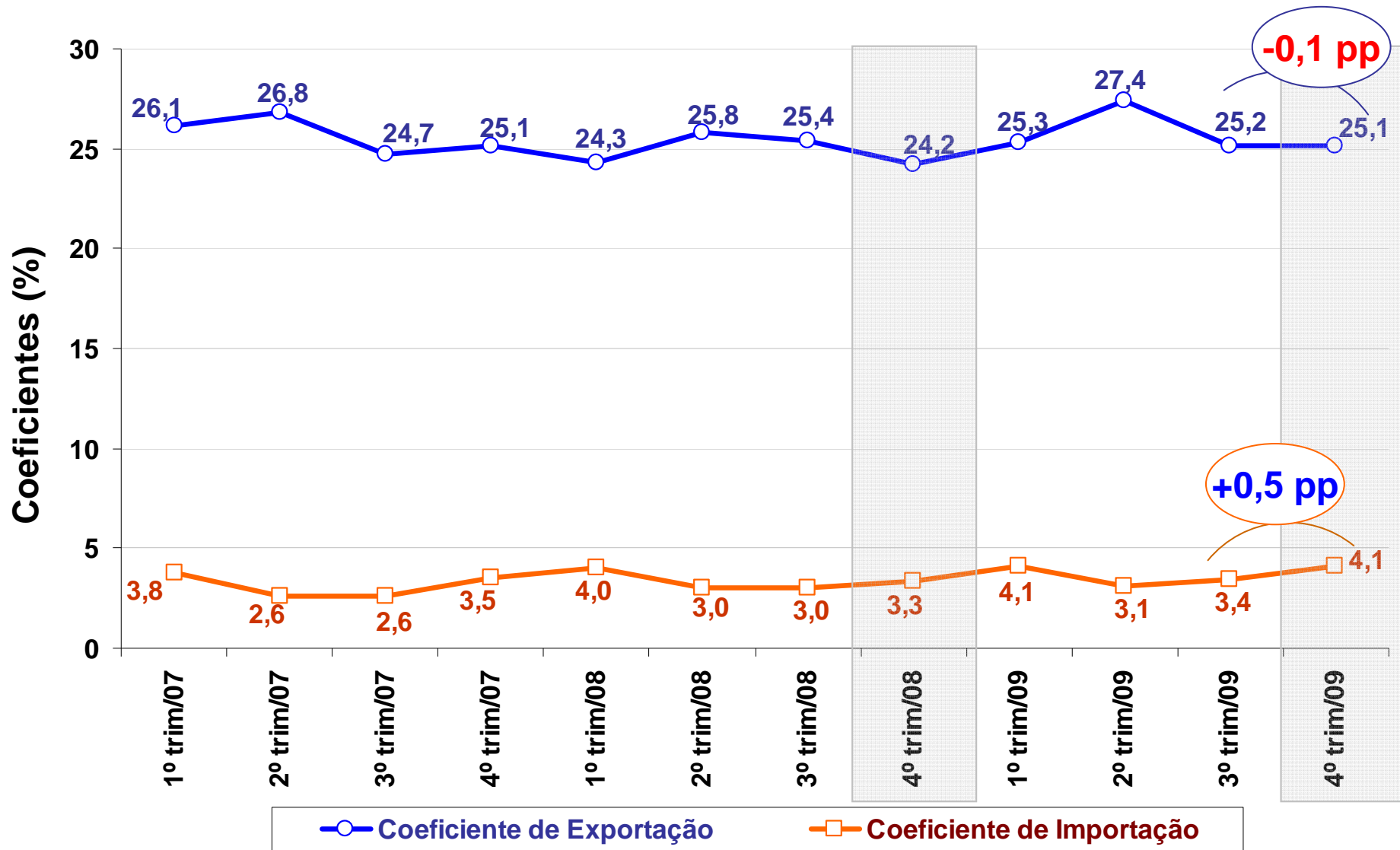
Boletim Trimestral - 4º Trimestre de 2009

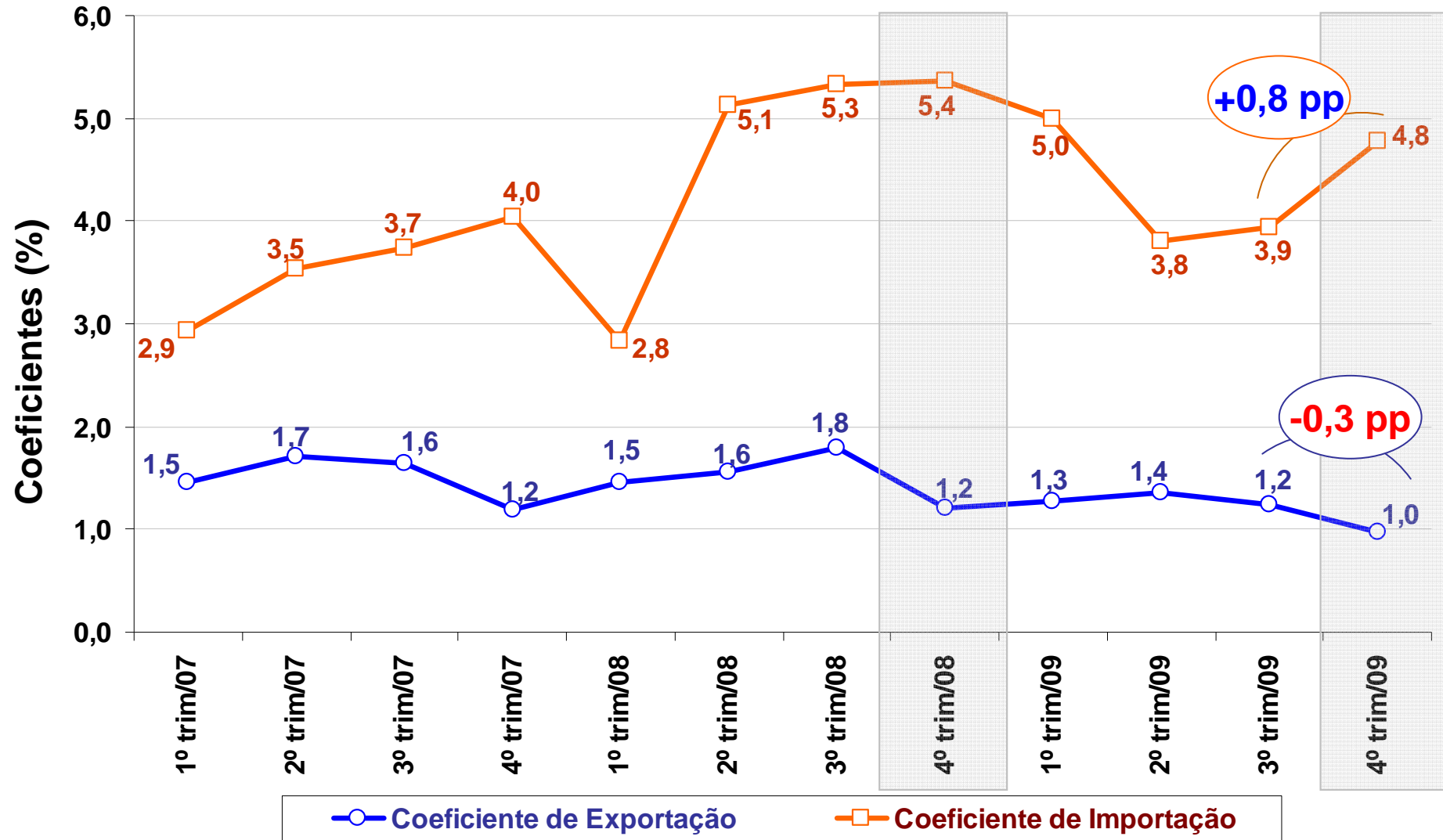
Setores	Part.*	Coeficientes de Importação (%)						Variação (p.p.)	
		3º T 08	4º T 08	1º T 09	2º T 09	3º T 09	4º T 09	4º T 09 x 4º T 08	4º T 09 x 3º T 09
<b>Indústria geral</b>	<b>100%</b>	<b>21,3</b>	<b>21,0</b>	<b>18,9</b>	<b>18,1</b>	<b>19,0</b>	<b>19,5</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,5</b>
Equip. médico-hospitalares e ópticos	0,6%	66,3	62,2	59,7	55,1	59,1	59,3	-2,9	0,2
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>5,1%</b>	<b>57,3</b>	<b>61,5</b>	<b>53,7</b>	<b>54,8</b>	<b>65,8</b>	<b>59,2</b>	<b>-2,3</b>	<b>-6,6</b>
Máqs para escritório e de informática	0,7%	52,3	49,5	48,8	47,9	48,9	53,4	3,9	4,5
<b>Material eletrônico e de comunicação</b>	<b>2,0%</b>	<b>47,4</b>	<b>44,7</b>	<b>47,2</b>	<b>40,2</b>	<b>42,4</b>	<b>44,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>1,7</b>
Máquinas e equipamentos	5,6%	38,4	38,3	38,1	34,8	31,6	31,5	-6,8	0,0
<b>Químicos (2)</b>	<b>8,5%</b>	<b>28,8</b>	<b>26,9</b>	<b>23,1</b>	<b>23,9</b>	<b>26,8</b>	<b>28,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,4%	26,3	24,5	26,9	25,3	27,7	26,9	2,4	-0,8
<b>Aeronaves, ferrovias e embarcações (1)</b>	<b>3,3%</b>	<b>38,4</b>	<b>33,4</b>	<b>25,3</b>	<b>22,2</b>	<b>19,6</b>	<b>25,3</b>	<b>-8,1</b>	<b>5,6</b>
Farmacêuticos	2,3%	25,4	24,4	28,4	22,1	23,4	24,9	0,6	1,5
<b>Diversos</b>	<b>0,4%</b>	<b>27,2</b>	<b>25,5</b>	<b>22,9</b>	<b>20,4</b>	<b>22,4</b>	<b>22,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>0,5</b>
Produtos têxteis	2,0%	16,0	16,9	13,1	12,7	15,8	17,5	0,6	1,7
<b>Veículos e autopeças</b>	<b>11,1%</b>	<b>14,7</b>	<b>17,5</b>	<b>11,3</b>	<b>12,4</b>	<b>14,0</b>	<b>15,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>1,5</b>
Metalurgia básica	7,4%	15,8	17,4	19,6	15,3	13,9	14,4	-2,9	0,5
<b>Coque, petróleo e álcool</b>	<b>8,4%</b>	<b>13,2</b>	<b>14,4</b>	<b>10,1</b>	<b>6,4</b>	<b>12,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,8</b>
Borracha e plástico	3,6%	13,3	15,4	12,7	11,4	12,2	13,0	-2,4	0,8
<b>Produtos de metal</b>	<b>3,1%</b>	<b>10,3</b>	<b>11,4</b>	<b>11,4</b>	<b>10,5</b>	<b>9,3</b>	<b>10,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,2</b>
Celulose e papel	3,2%	9,5	9,4	6,9	7,4	9,2	9,4	0,0	0,1
<b>Calçados e couro</b>	<b>1,4%</b>	<b>9,8</b>	<b>9,4</b>	<b>12,0</b>	<b>8,1</b>	<b>7,0</b>	<b>8,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,1</b>
Perfumaria, produtos de limpeza e higiene	1,3%	7,6	8,0	6,1	6,1	6,9	6,8	-1,2	-0,1
<b>Produtos de minerais não-metálicos</b>	<b>3,0%</b>	<b>5,5</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>	<b>3,8</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,8</b>
Bebidas	2,6%	5,3	5,4	5,0	3,8	3,9	4,8	-0,6	0,8
<b>Artigos do vestuário e acessórios</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,7</b>	<b>5,0</b>	<b>8,6</b>	<b>5,0</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>1,1</b>
Alimentos	15,8%	3,0	3,3	4,1	3,1	3,4	4,1	0,8	0,7
<b>Produtos de madeira</b>	<b>0,8%</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,2</b>
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,9%	2,1	2,0	1,7	1,5	1,7	1,6	-0,4	-0,1
<b>Móveis</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,0</b>

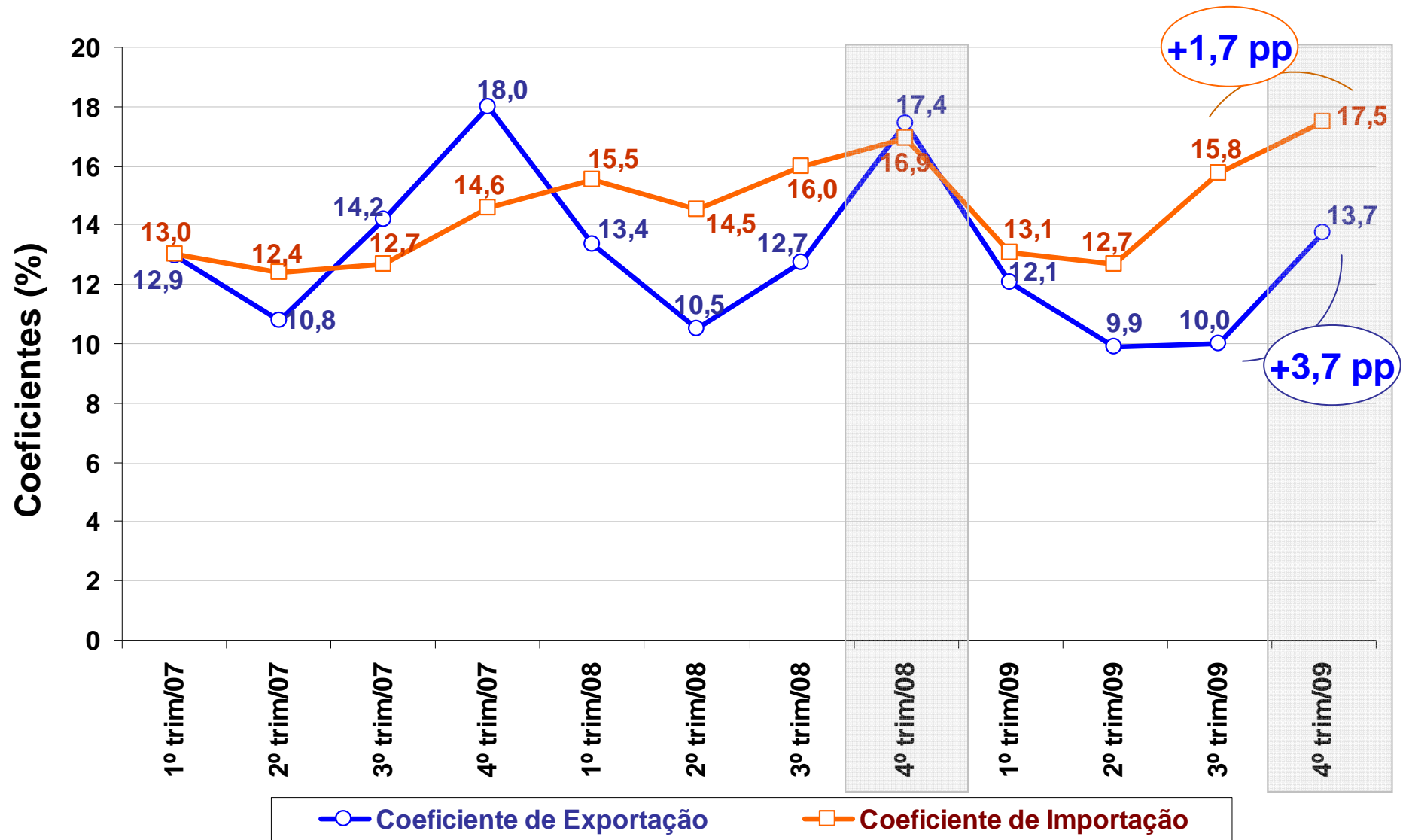
\*Participação na Prod. Industrial em 2009 | (1) e outros equipamentos de transporte | (2) exceto farmacêuticos e perfumaria

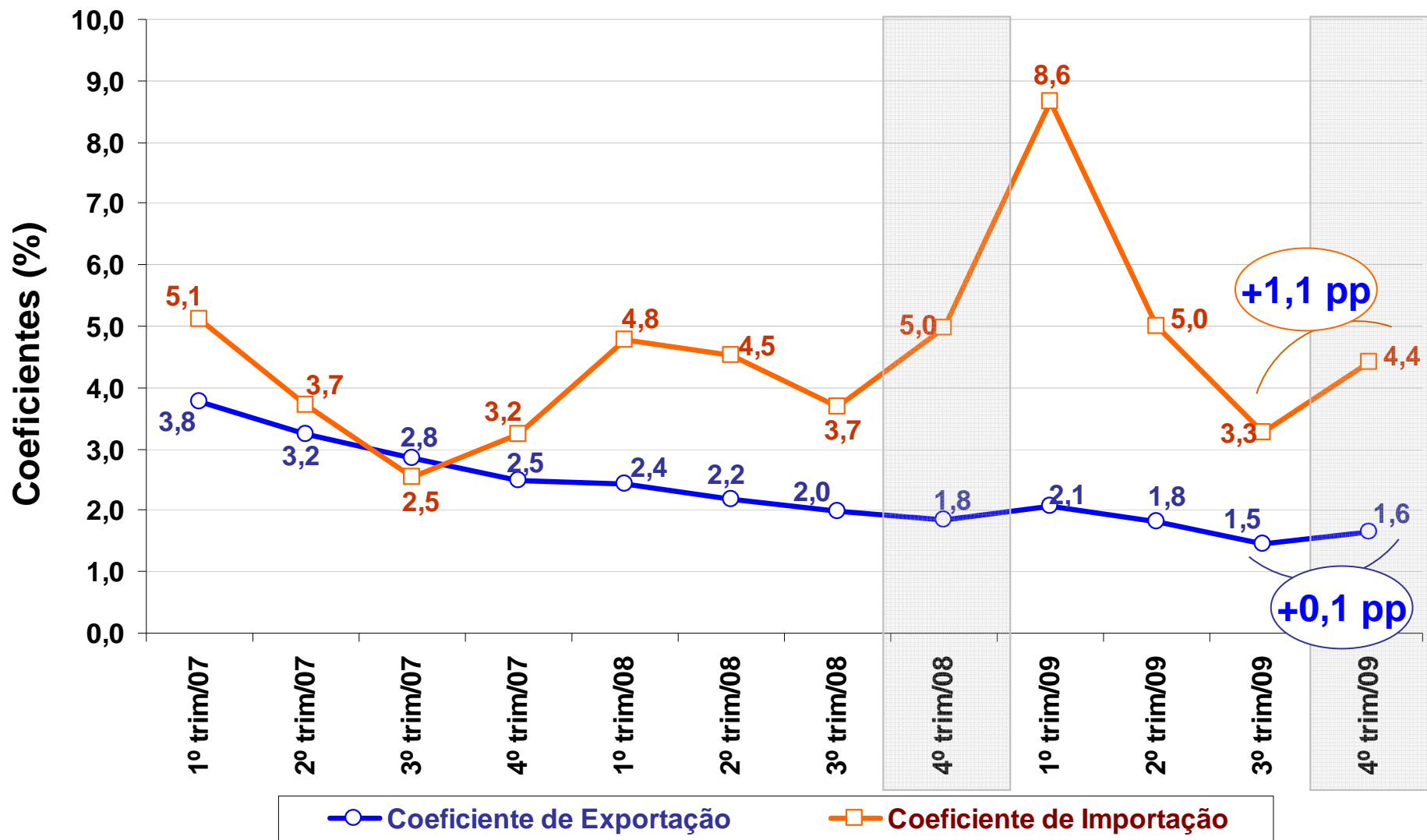
# Indústrias Extrativas



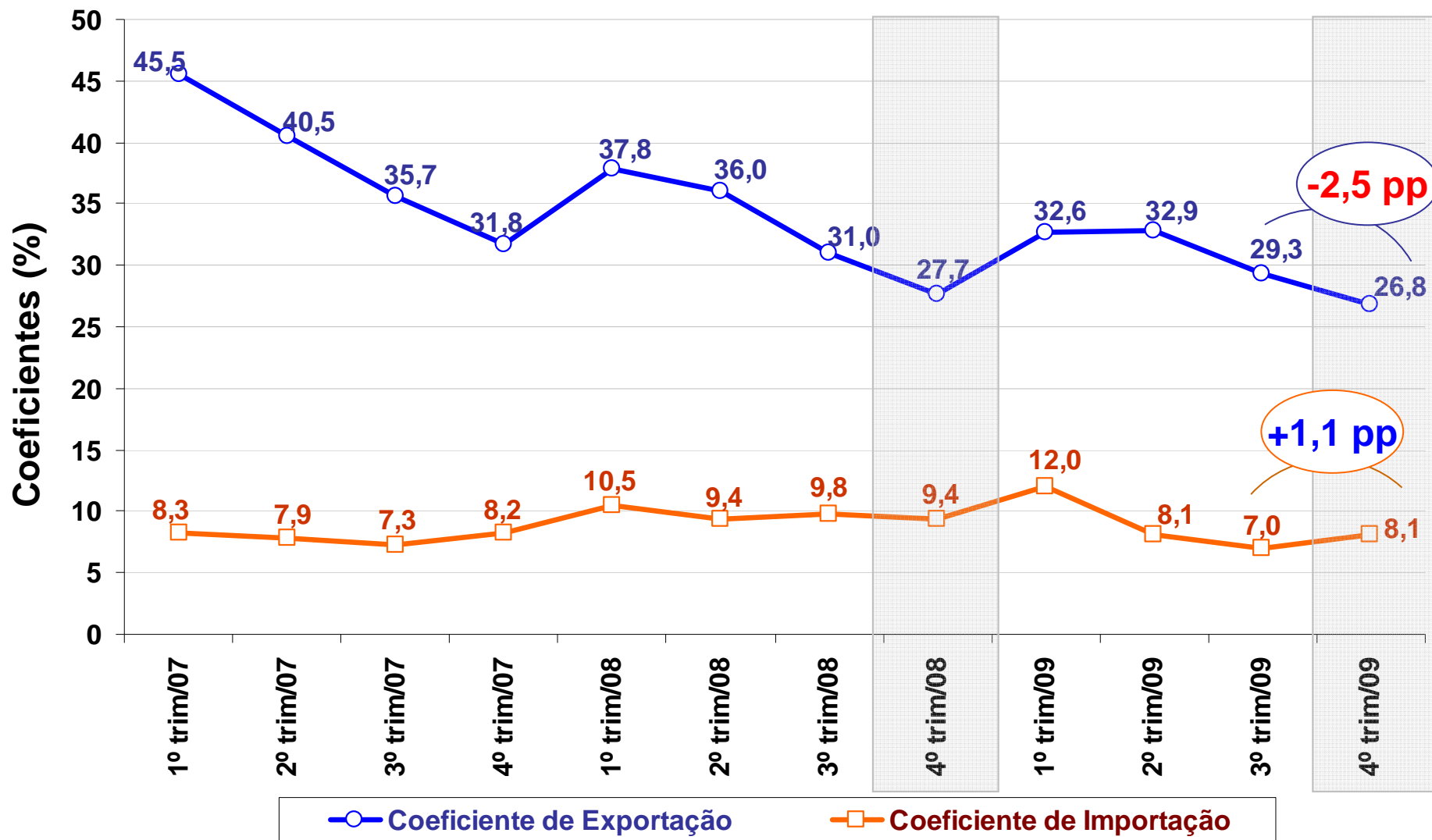


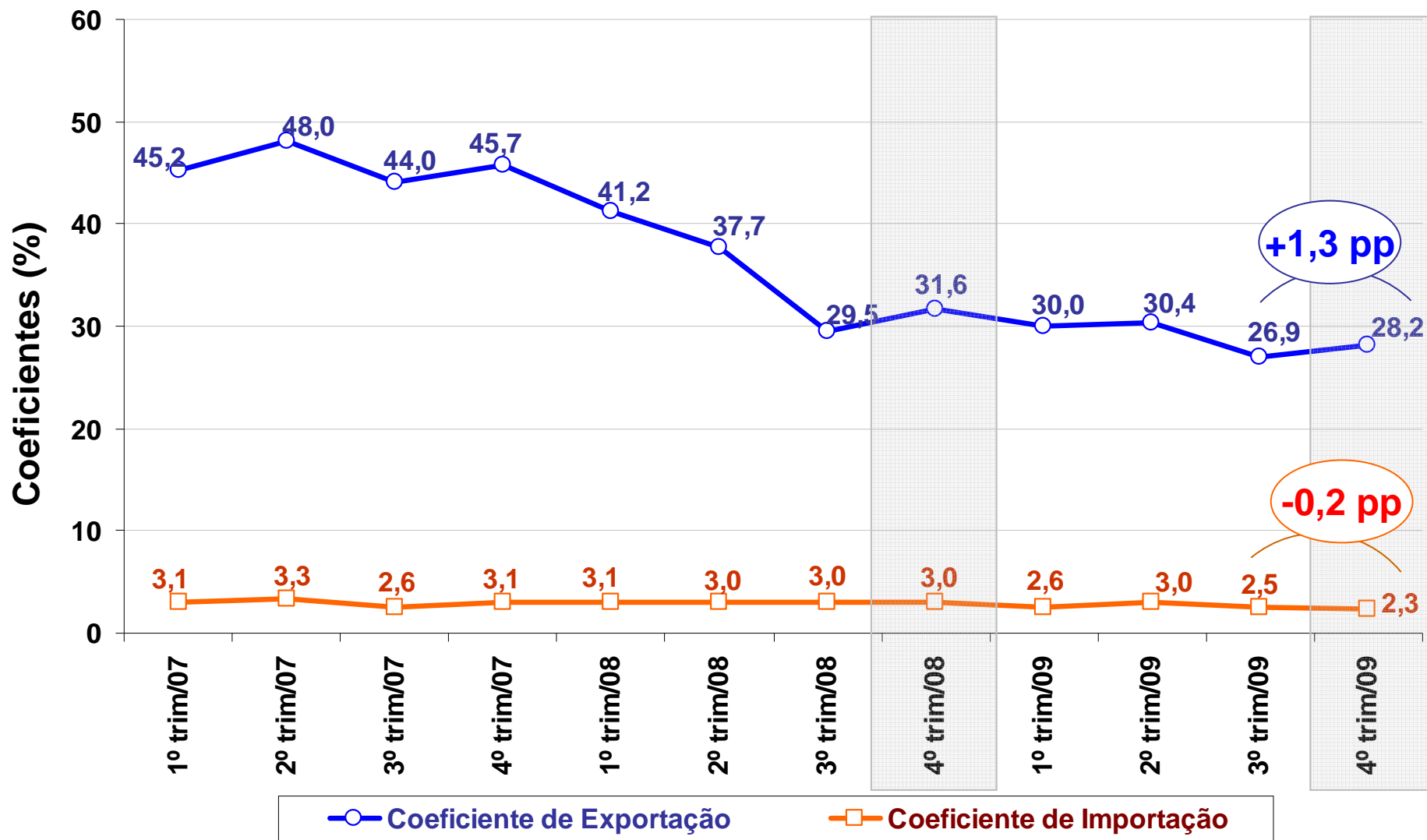


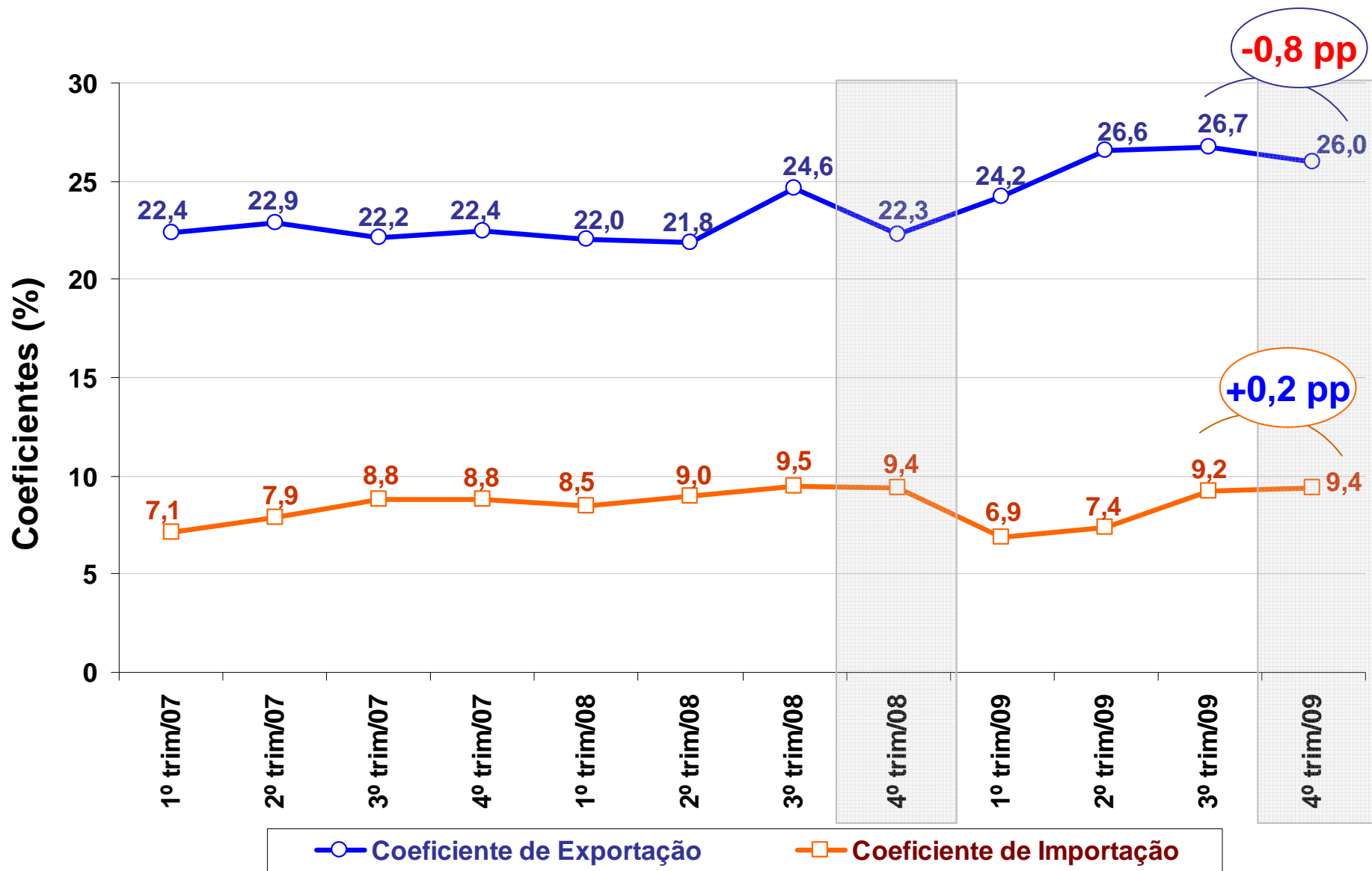


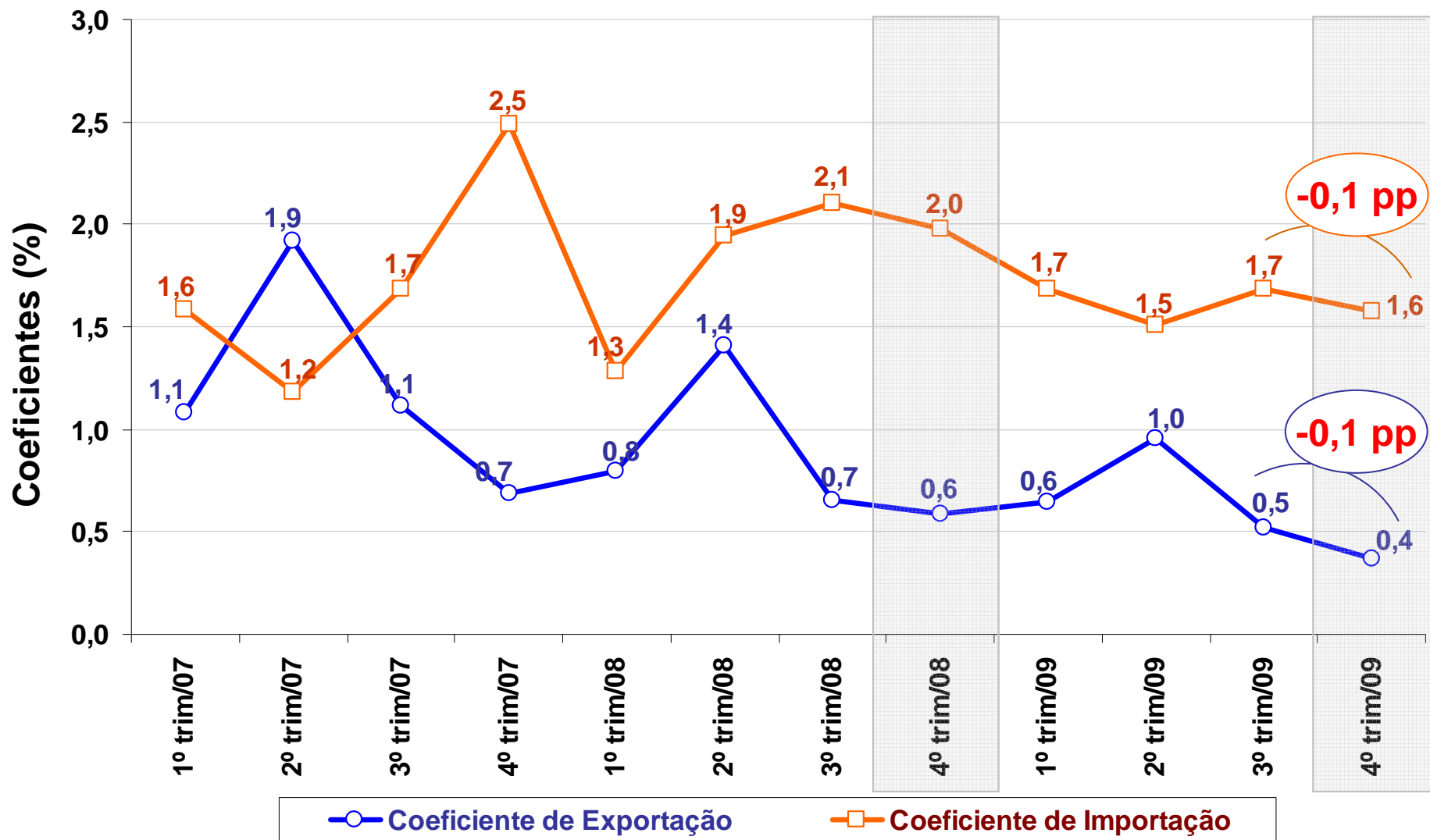


## Calçados e couro

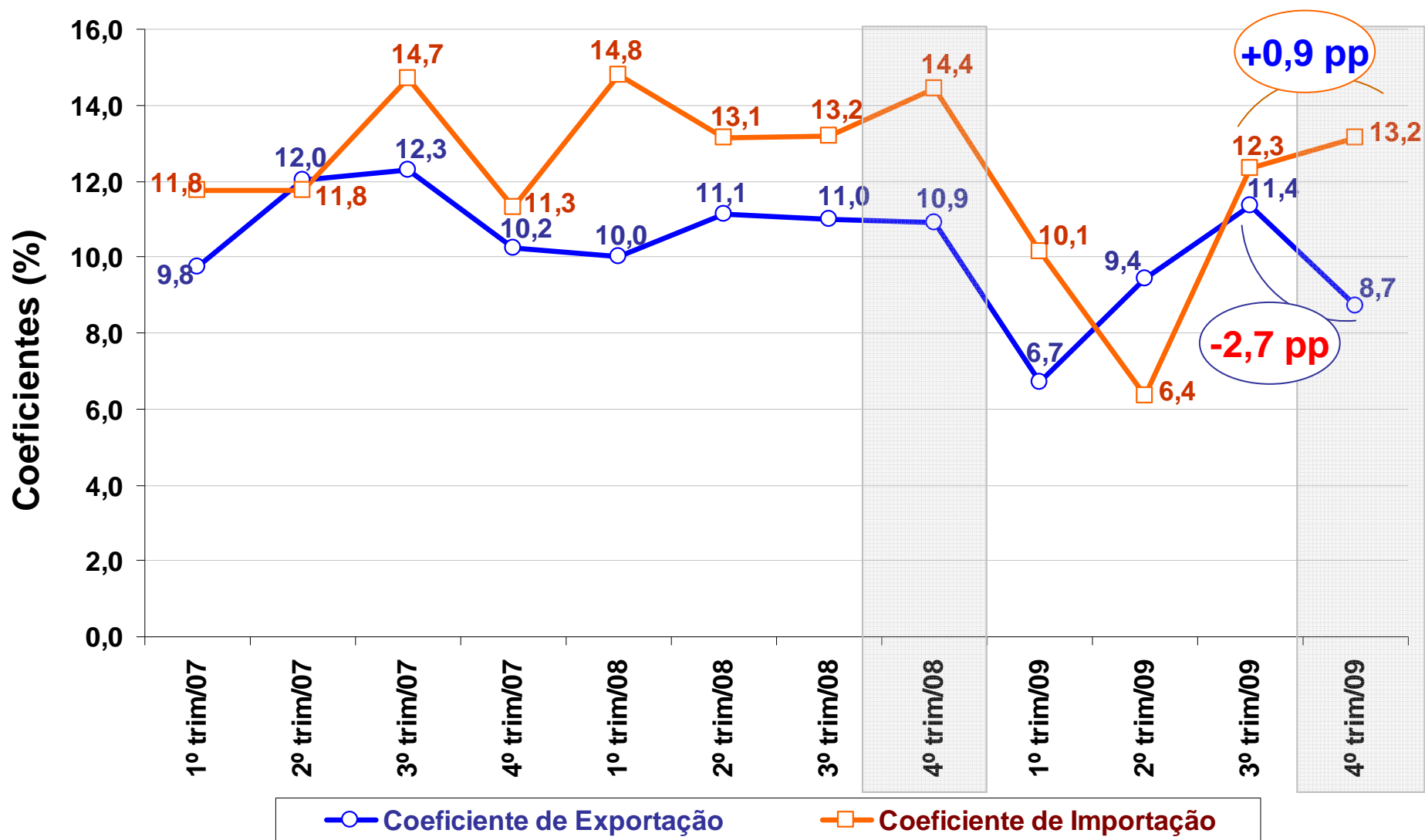




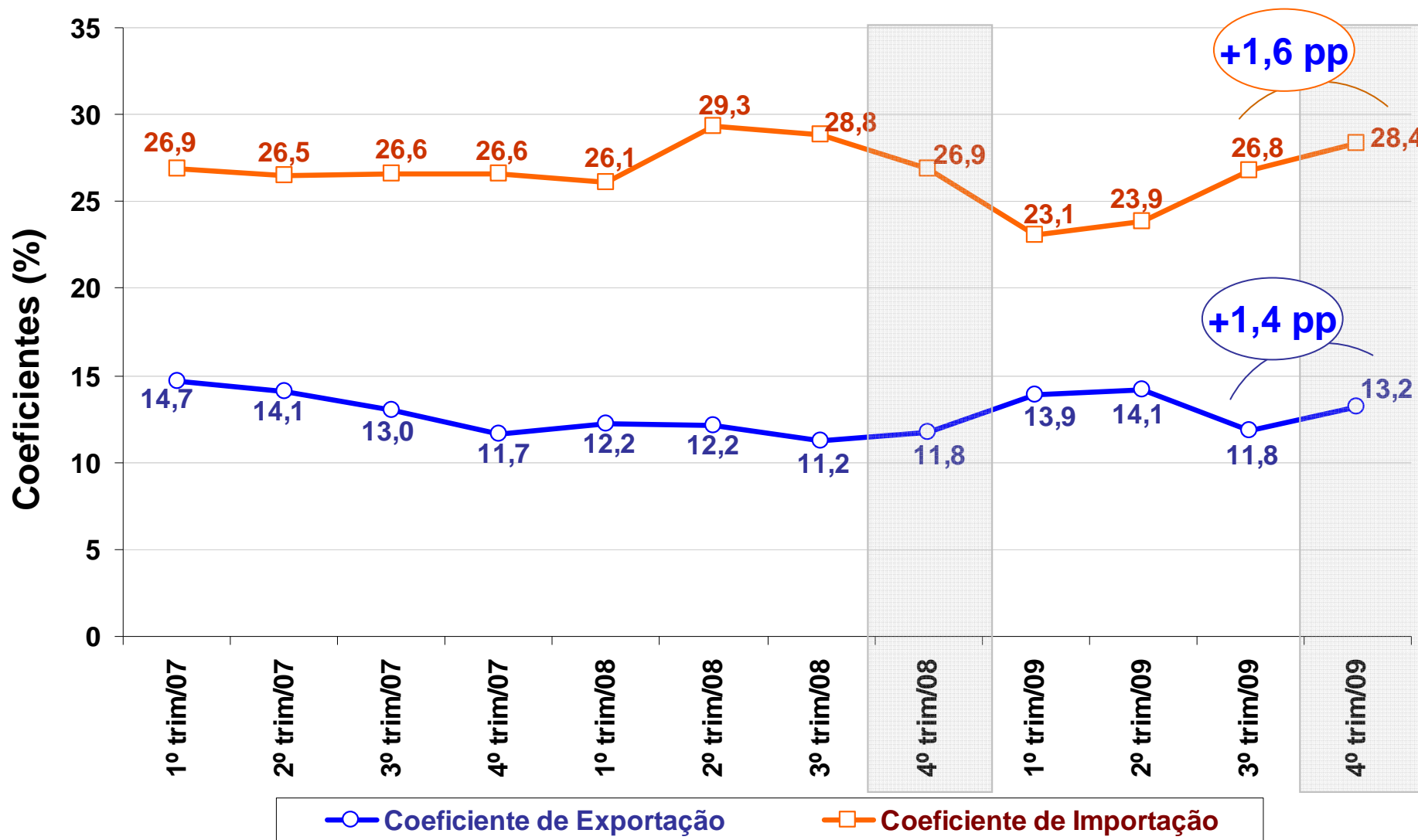


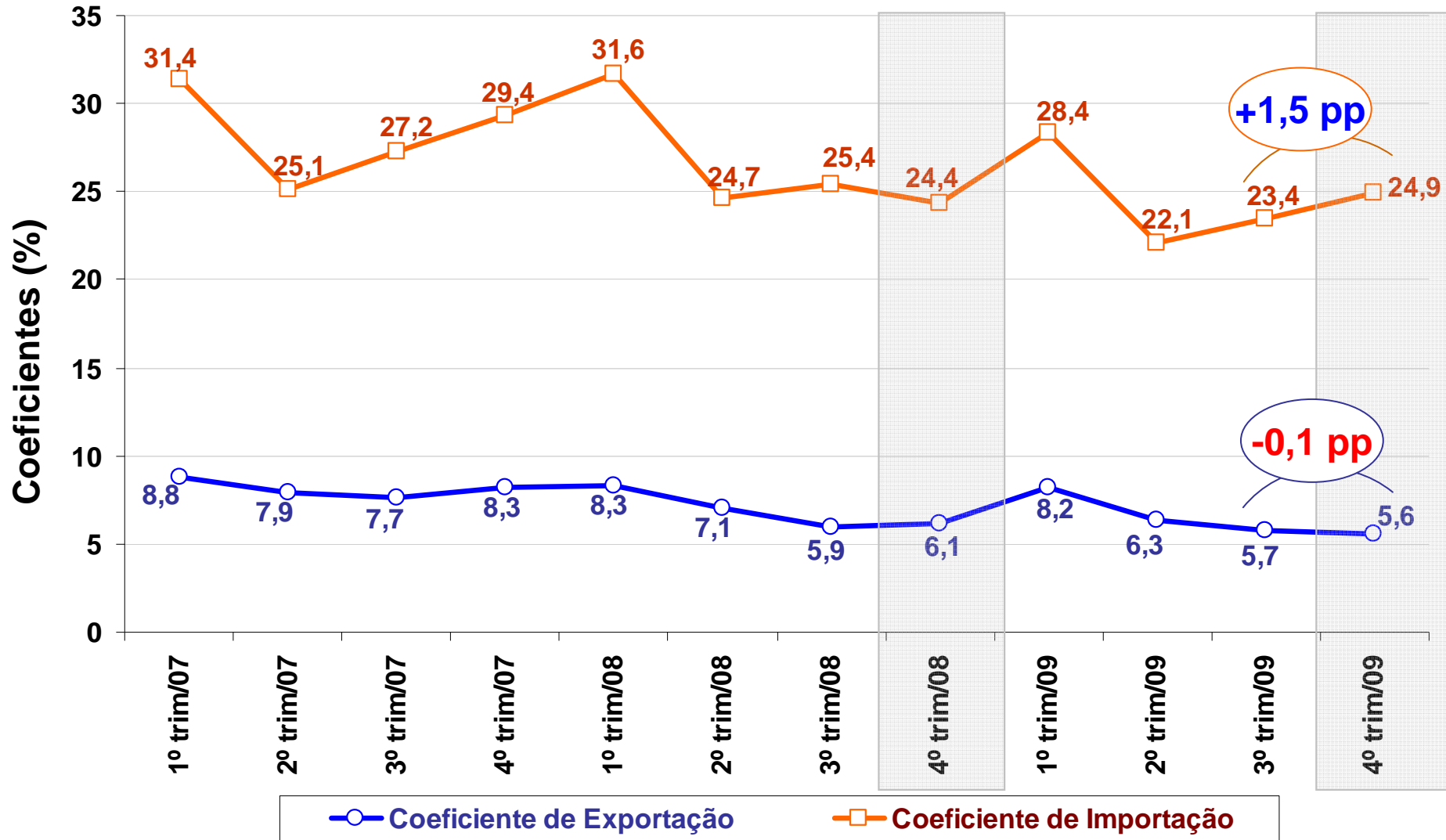


# Coque, petróleo refinado e álcool

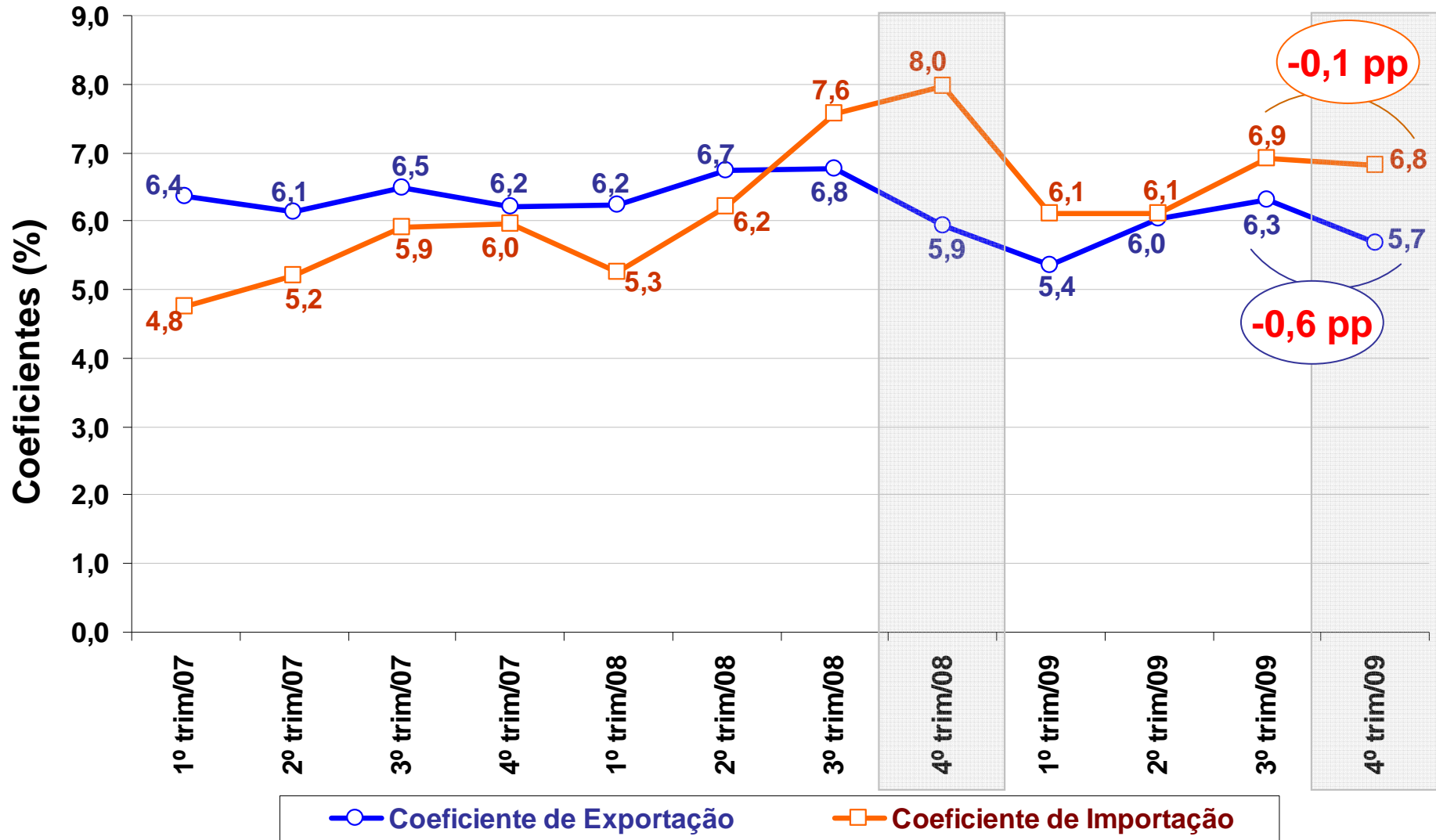


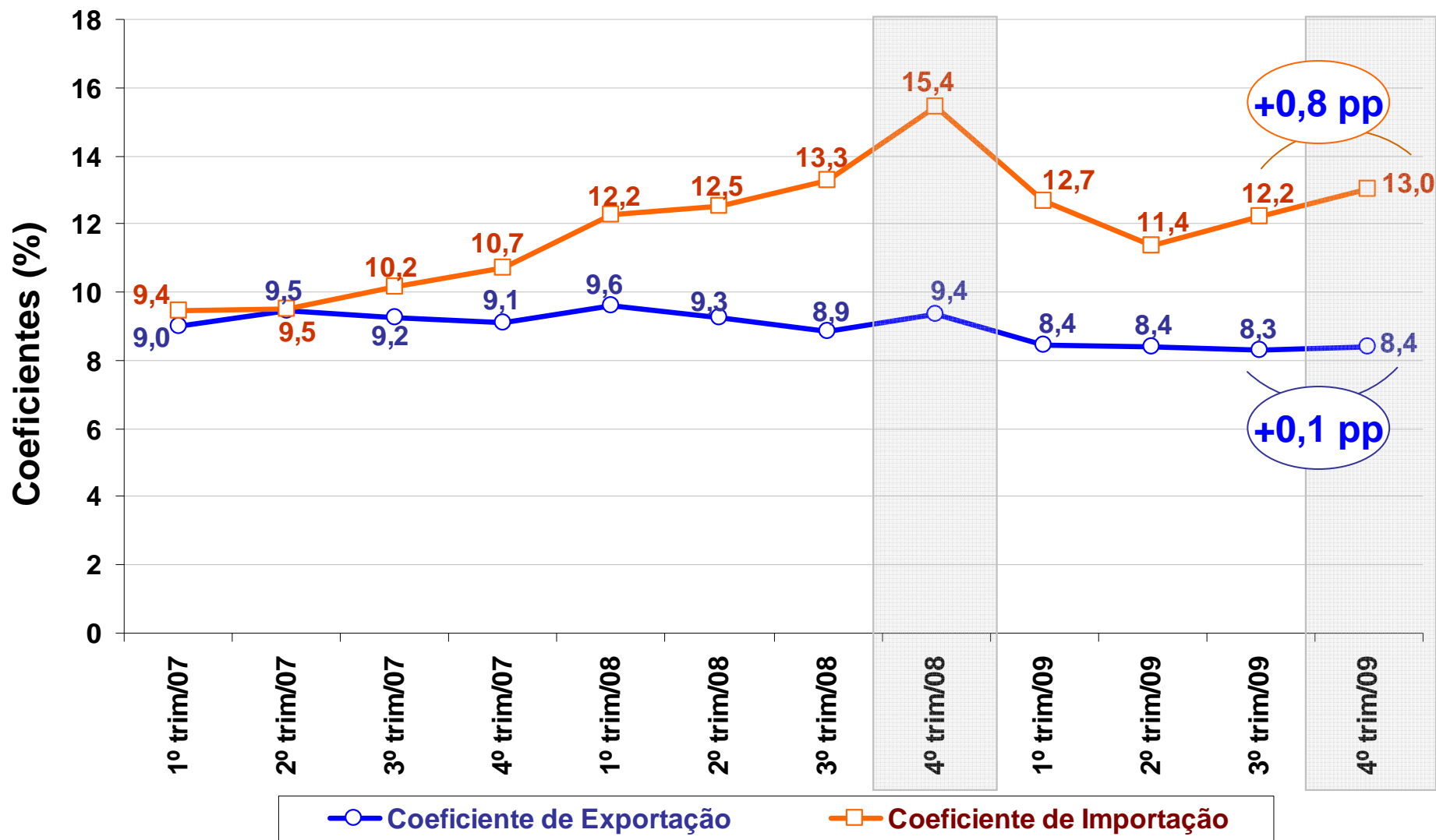
## Químicos (exceto farmacêuticos e perfumaria)



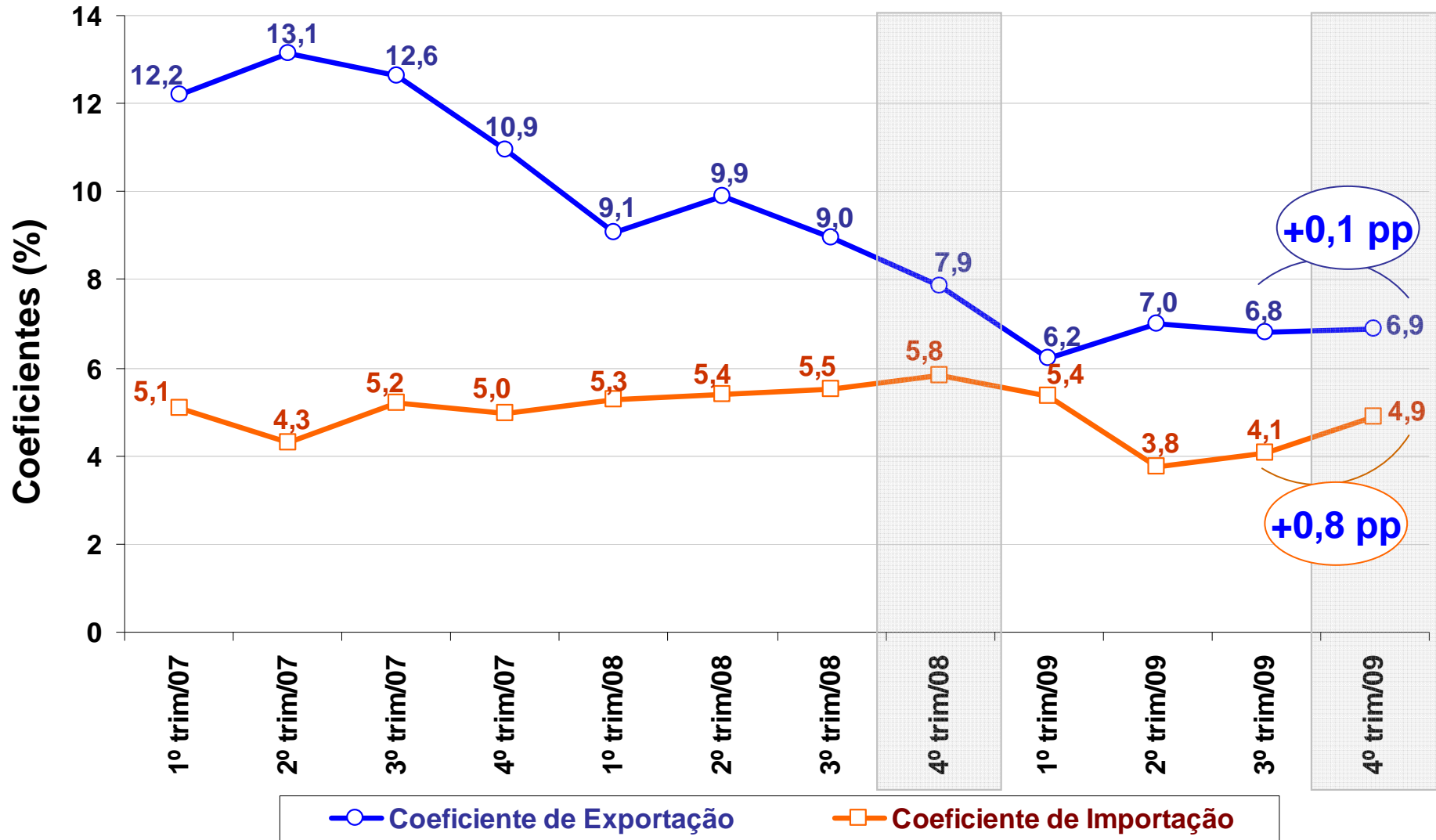


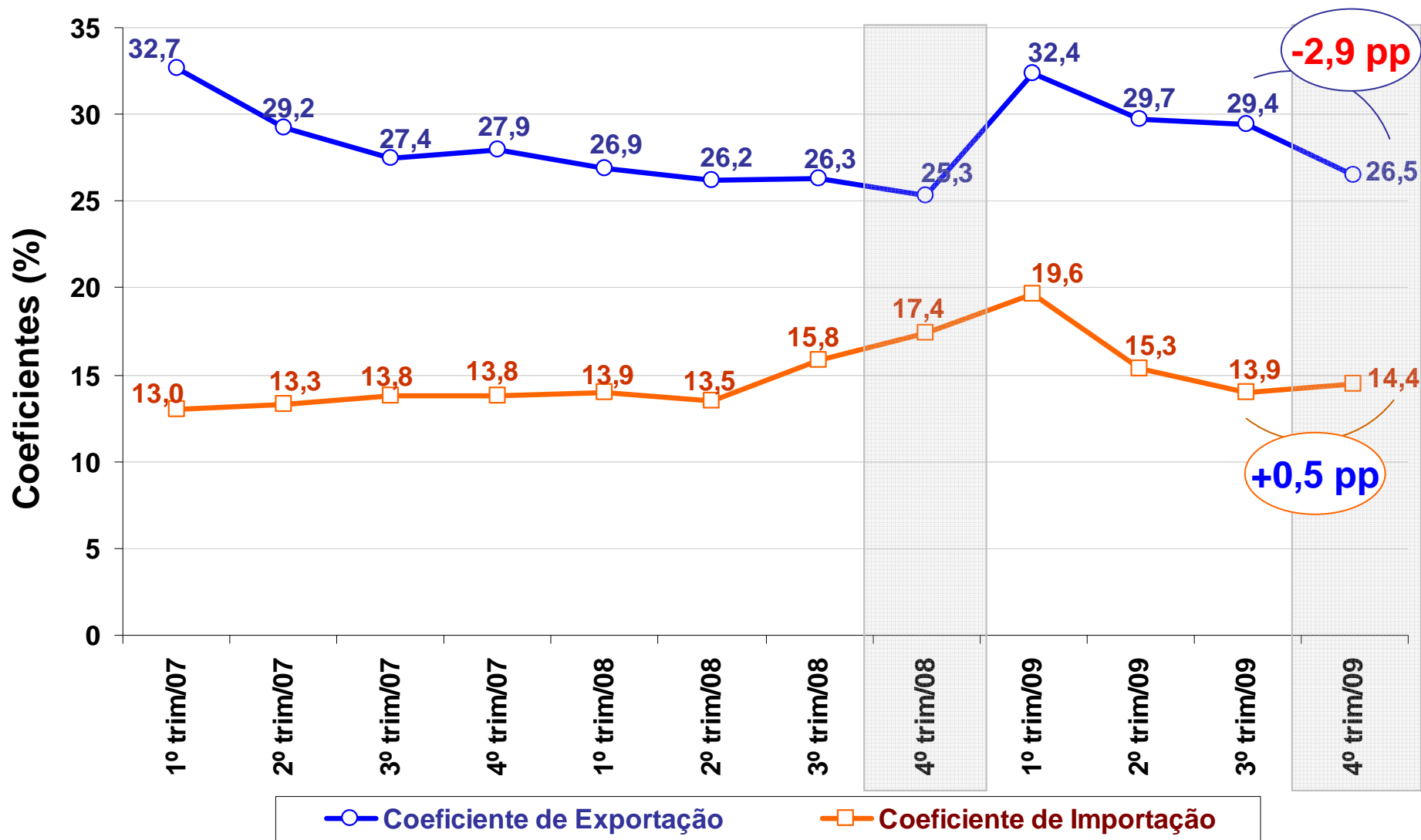
## Perfumaria e produtos de limpeza

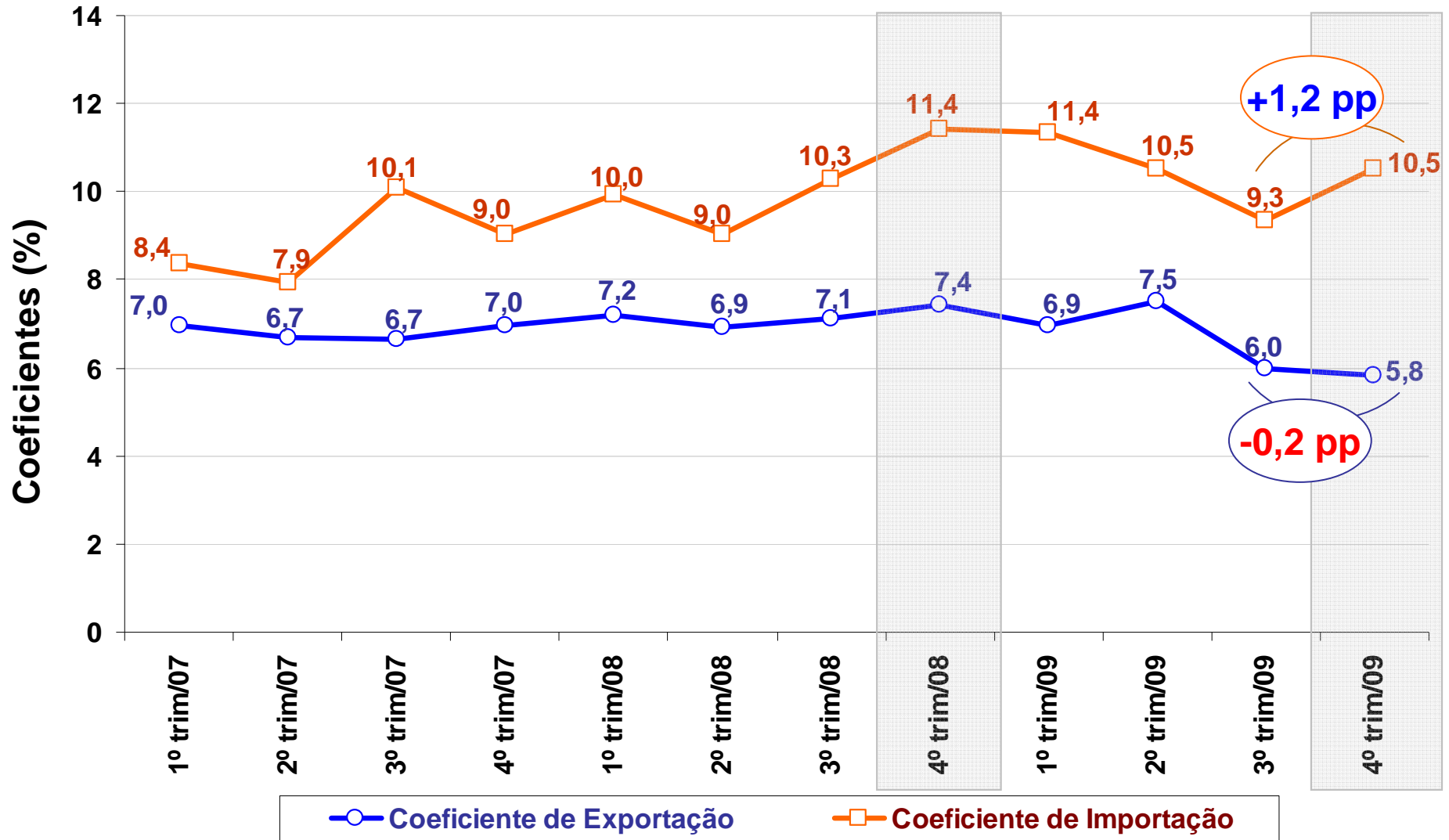




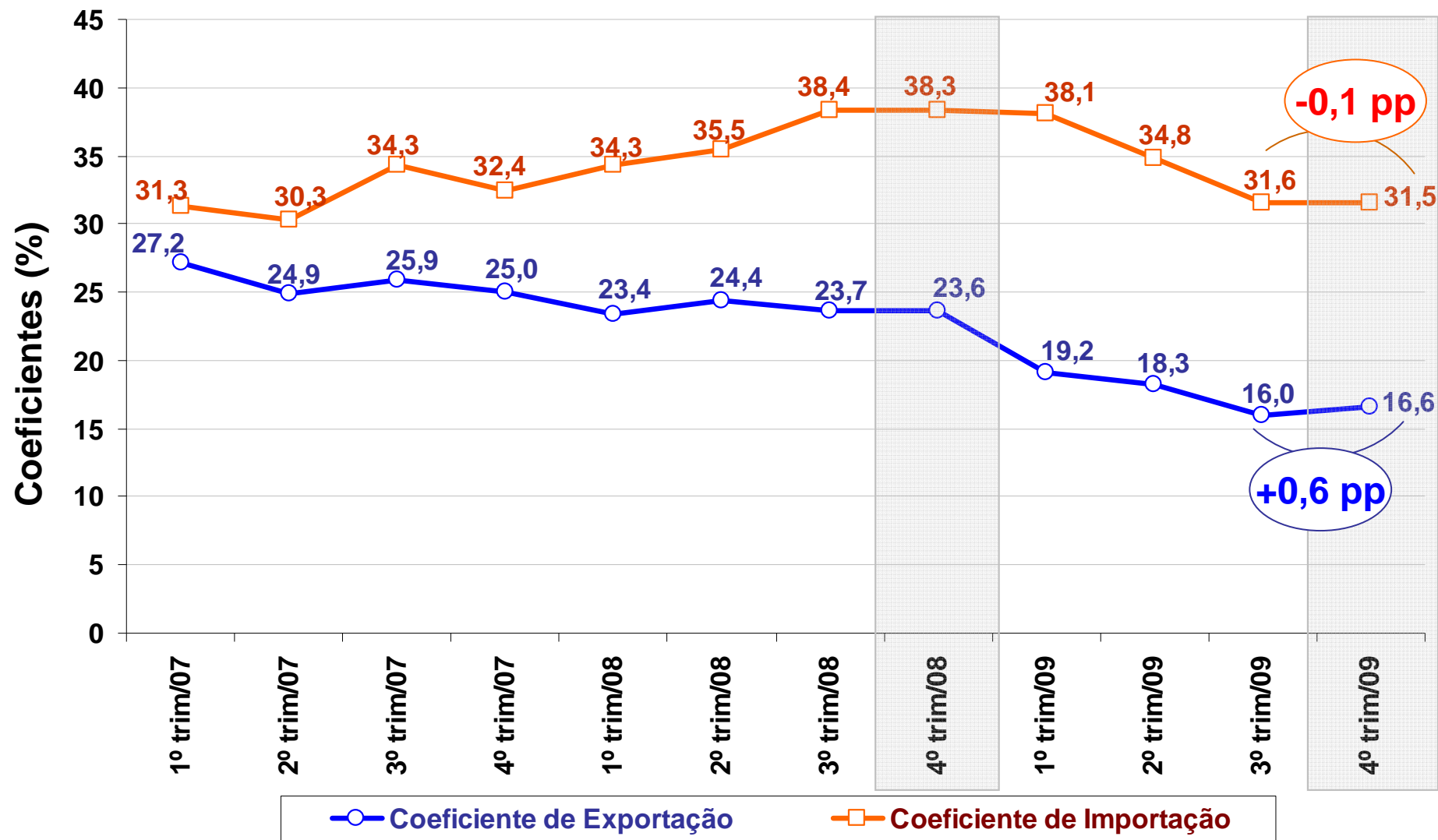
# Produtos de minerais não-metálicos



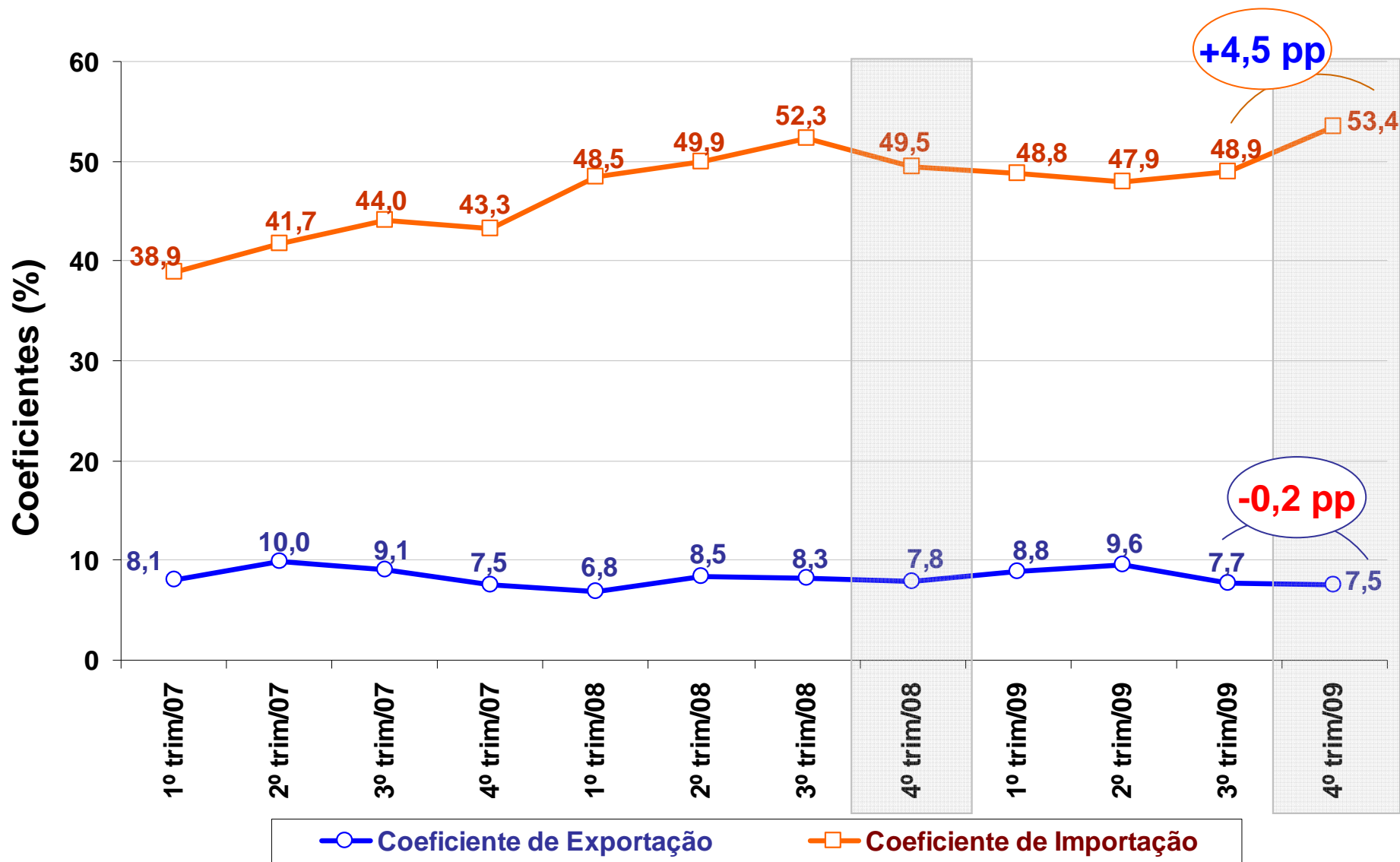




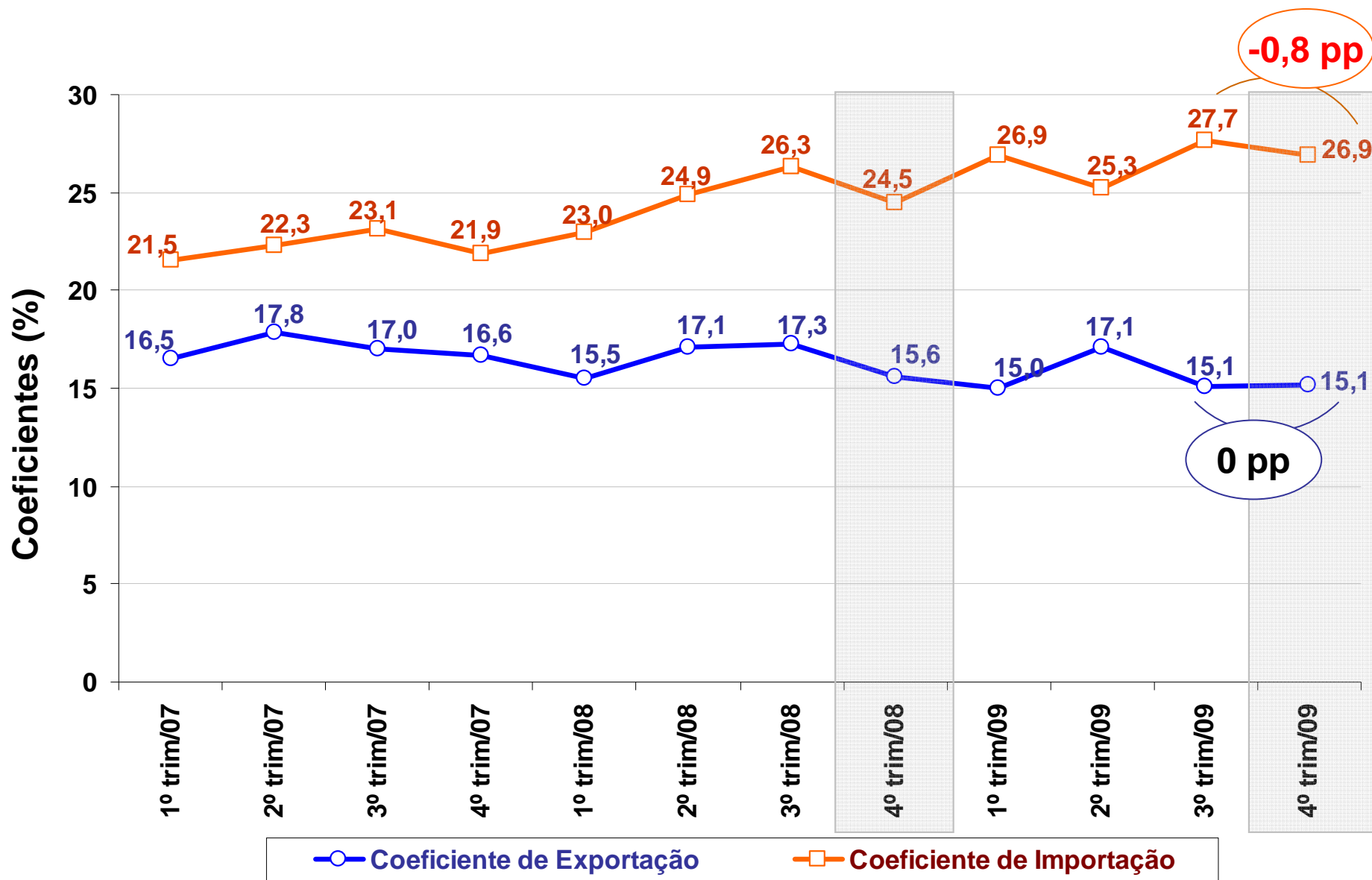
## Máquinas e equipamentos



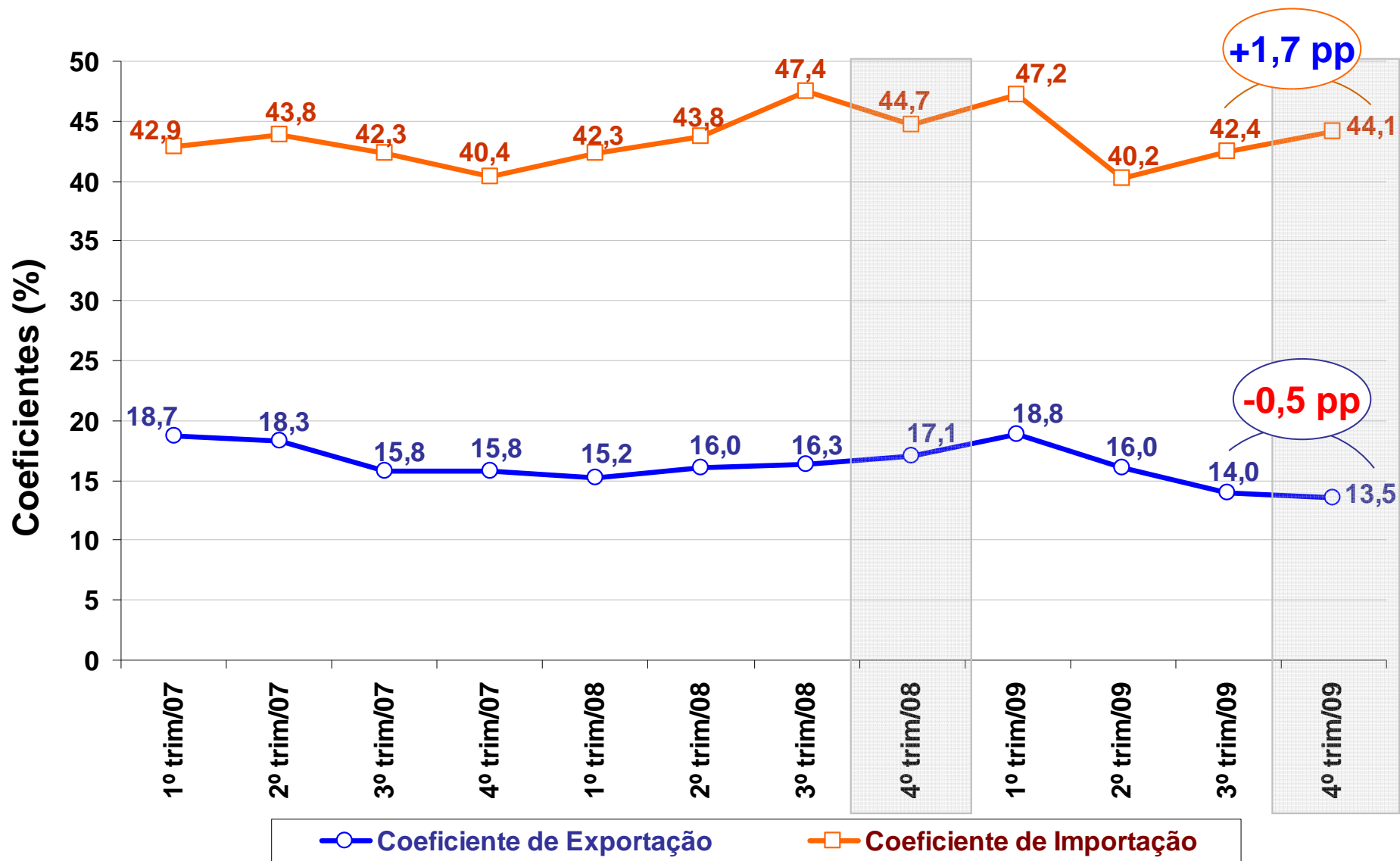
# Máquinas para escritório e informática



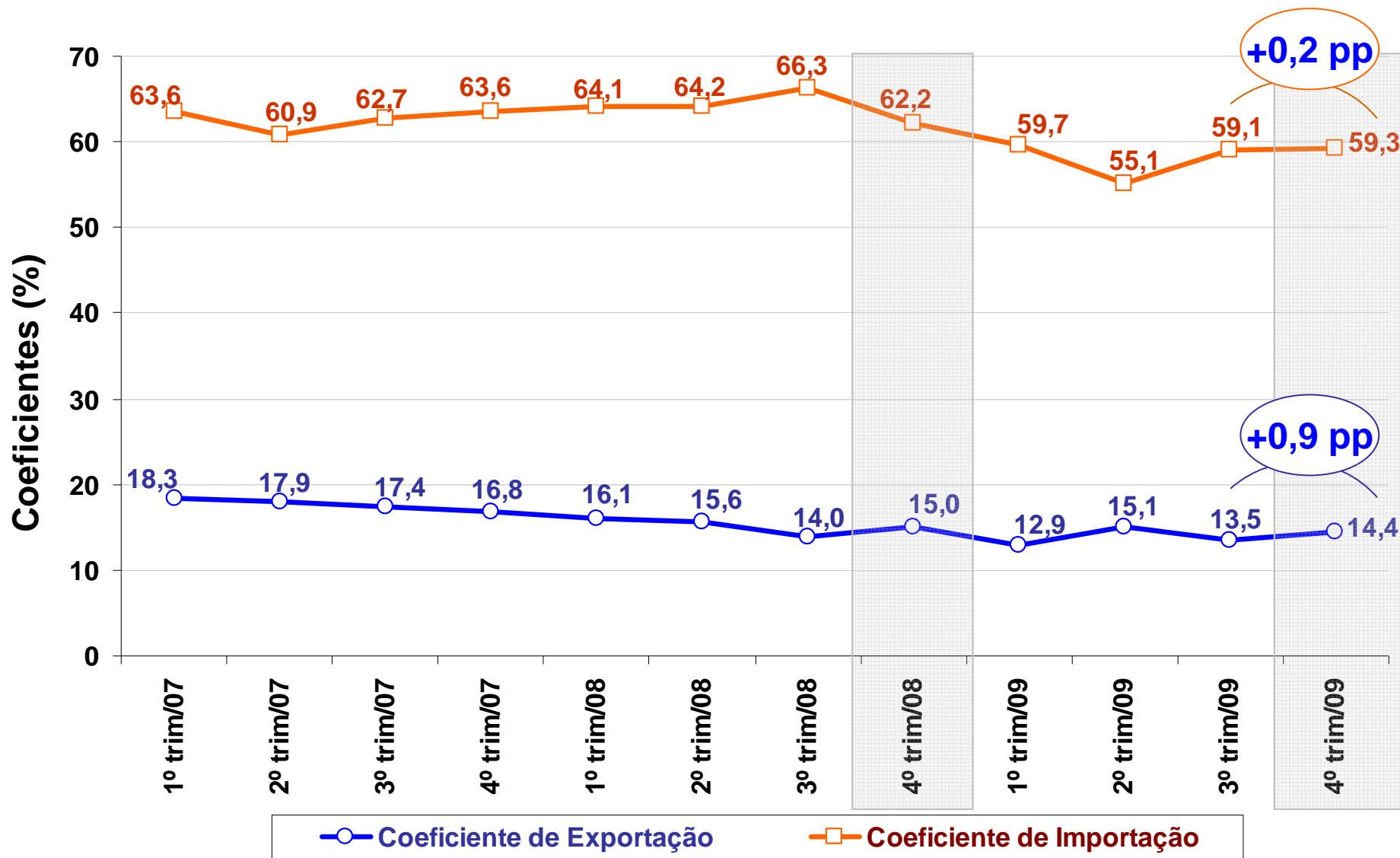
# Máquinas, aparelhos e materiais elétricos

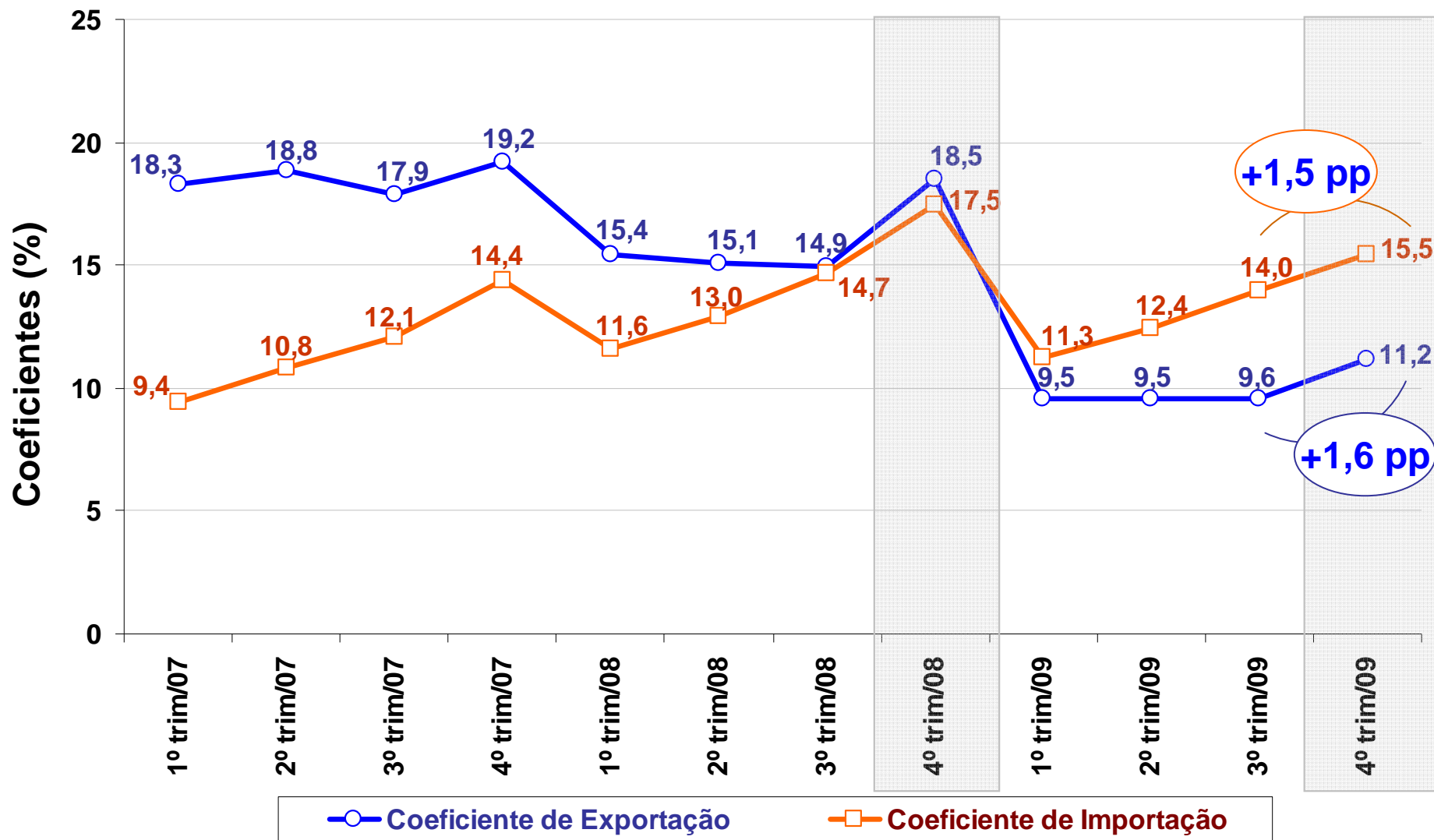


# Material eletrônico e aparelhos de comunicação

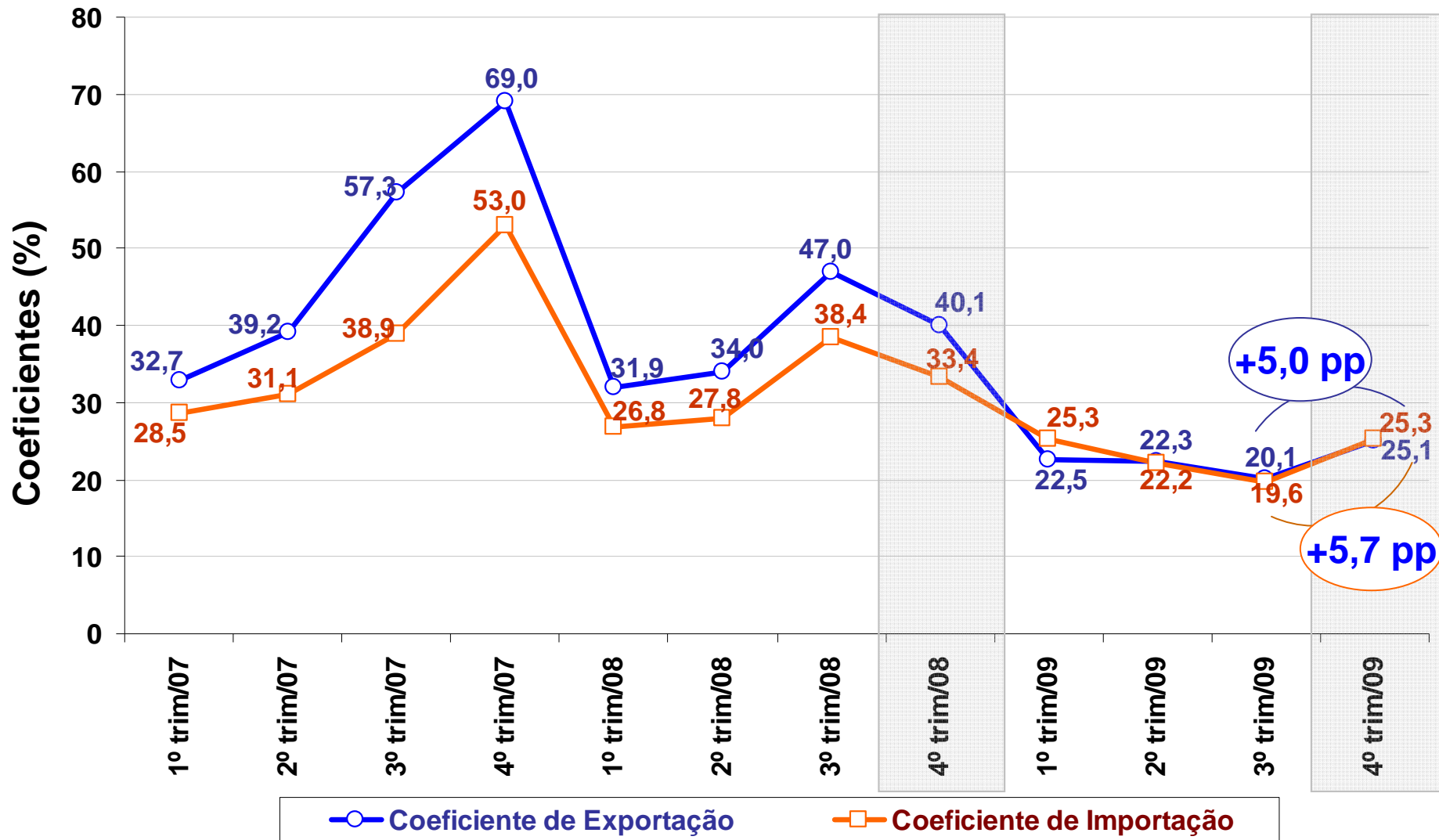


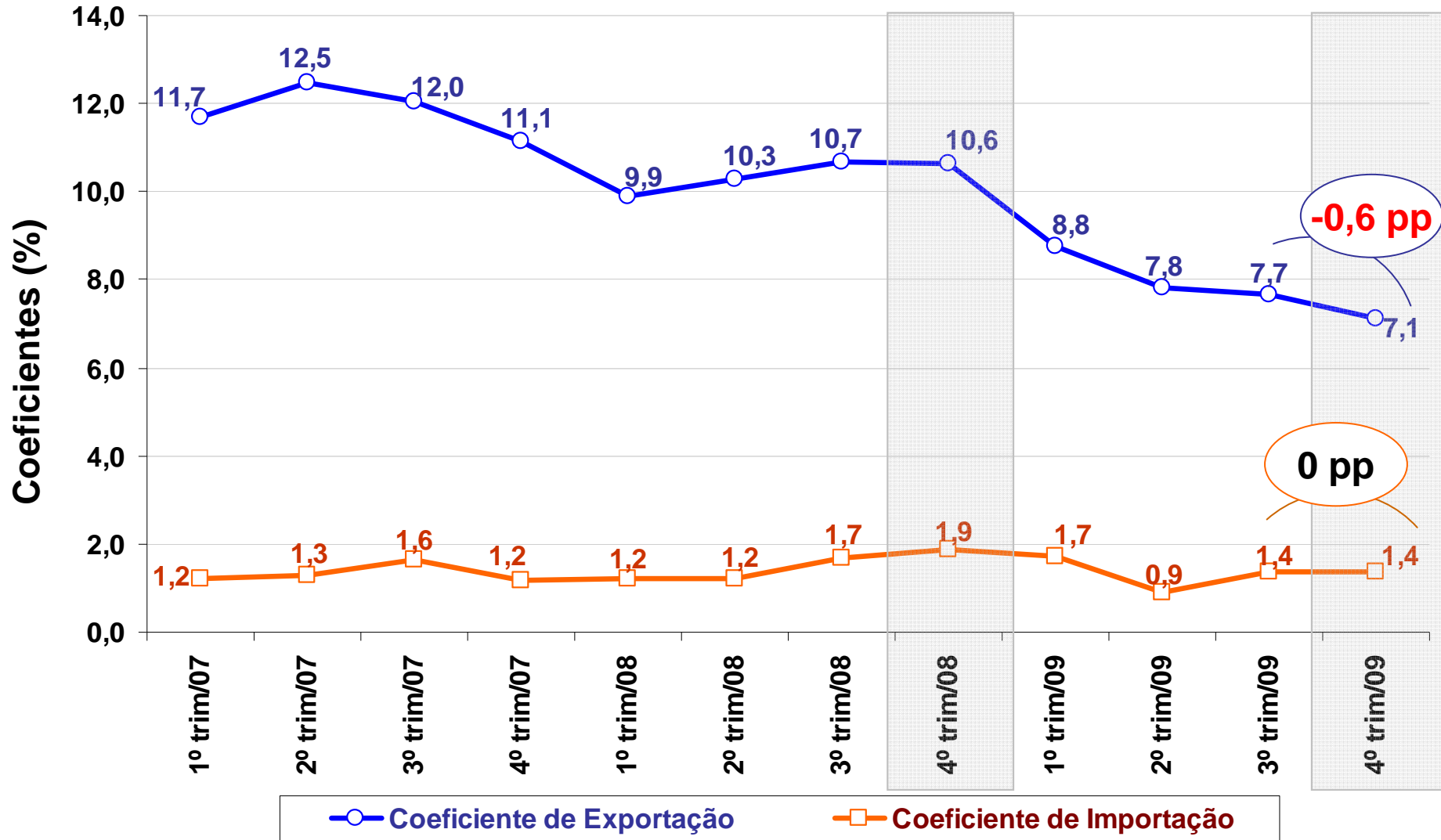
# Equipamentos médico-hospitalares e ópticos



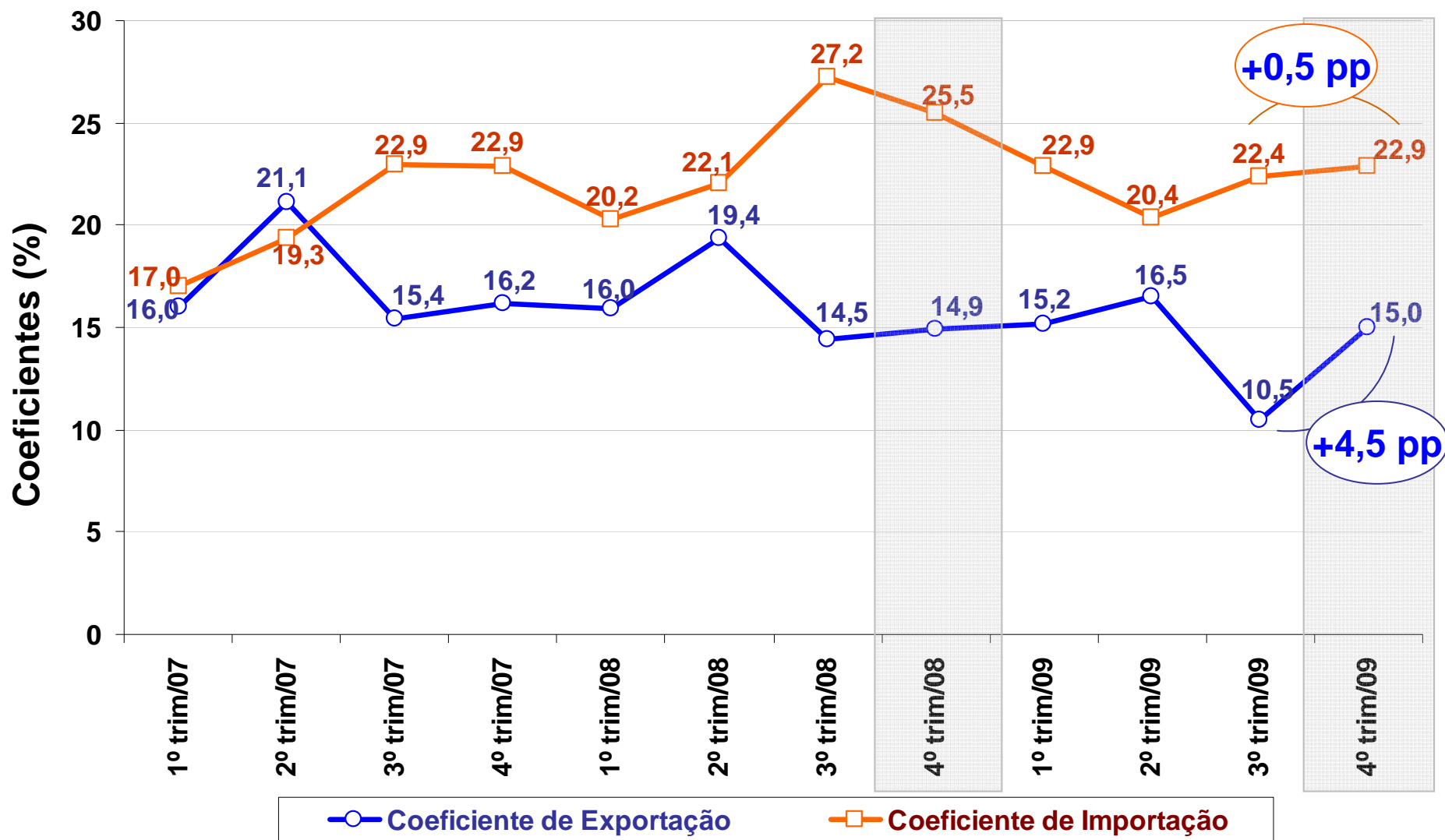


## Outros equipamentos de transporte





## Produtos diversos



# **CEI - Coeficientes de Exportação e Importação**

Boletim Trimestral – 4º trimestre de 2009

**DEREX - Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior**

**Roberto Giannetti da Fonseca**  
Diretor Titular

**Frederico A. Meira**  
Gerente

**Contato: (11) 3549 4394**

**Análise Econômica do Comércio Exterior**

Coordenador: Fabrizio Sardelli Panzini  
Paula Bolonha  
Wellington Freire  
Henio Scheidt  
Flavio Landi Filho

**Fevereiro de 2010**